AÇÃO CLIMÁTICA

AGORA



Agenda do Professor

2026 - 2028

AÇÃO CLIMÁTICA AGORA

www.portaldoclima.cv

Ficha Técnica

Título: Agenda do Professor 2026-2028

Autoria: Programa Ação Cllimática

Data: Junho 2026

Revisão Técnica: Inês Mourão e Loriana Monteiro
Programa Ação Climática

Revisão e Edição: Inloop - Sustainable Marketing and Communication

Propriedade: Programa da Ação Climática ©
Secretariado Nacional para a Ação Climática
Rua António Mena, Praia, Cabo Verde

Ilustração: INLOOP - Sustainable Marketing and Communication

Capa: INLOOP - Sustainable Marketing and Communication

Design e paginação: INLOOP - Sustainable Marketing and Communication

Tiragem: 10.000

Produzido com o apoio da Cooperação Luxemburguesa

Dados Pessoais

Nome: .....

.....

.....

Apelido: .....

.....

.....

Endereço: .....

.....

.....

Telefone: .....

.....

.....

Telemóvel: .....

.....

.....

E-mail: .....

.....

.....

Endereço de Trabalho: .....

.....

.....

Telefone de Trabalho: .....

.....

.....

E-mail de trabalho: .....

.....

.....

Médico de Família: .....

.....

.....

Grupo sanguíneo: .....

.....

.....

Alergias: .....

.....

.....

Contacto de Emergência: .....

.....

.....

Para saber mais siga:

www.facebook.com/acaoclimaticaagora

www.instagram.com/acaoclimaticaagora

Preparar o Ano Letivo

CALENDÁRIO



2026

Setembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Outubro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Novembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Dezembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

2027

Janeiro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Fevereiro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Março

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Abril

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Maio

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Junho

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

2027

Julho

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Agosto

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Setembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Outubro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Novembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Dezembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

2028

Janeiro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Fevereiro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29				

Março

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Setembro 2026

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Notas:

Outubro 2026

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Notas:

Novembro 2026

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Notas:

Dezembro 2026

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Notas:

Janeiro 2027

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Notas:

Fevereiro 2027

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Notas:

Março 2027

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Notas:

Abril 2027

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Notas:

Maio 2027

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Notas:

Junho 2027

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	
27	28	29	30			

Notas:

Julho 2027

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Notas:

Agosto 2027

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Notas:

Setembro 2027

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Notas:

Outubro 2027

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Notas:

Novembro 2027

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Notas:

Dezembro 2027

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Notas:

Janeiro 2028

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Notas:

Fevereiro 2028

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29				

Notas:

Março 2028

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Notas:



Olá Professor!

A Agenda que agora tem nas mãos foi criada a pensar em si — em si que, todos os dias, ensina, orienta e inspira os mais novos. Esta não é apenas uma ferramenta de organização, mas uma ferramenta de ação: com foco no aumento da literacia climática em Cabo Verde, esta agenda pretende acompanhar o seu trabalho e dar-lhe recursos para integrar a ação climática no quotidiano da sala de aula.

Vivemos tempos de transformação. As mudanças climáticas já não são um problema distante: estão a afetar diretamente a nossa água, o nosso solo, a nossa alimentação, a nossa saúde e o dia a dia de milhares de famílias cabo-verdianas. Por isso, esta agenda propõe-se a ser mais do que um bloco de notas — é um guia prático e inspirador para ajudá-lo(a) a contextualizar, explicar e agir com os seus alunos.

Ao longo destas páginas, encontrará conteúdos que ajudam a compreender:

O QUE ESTÁ ACONTECER COM O NOSSO PLANETA?

Como a atividade humana tem alterado o equilíbrio natural da Terra, provocando fenómenos extremos como secas, chuvas irregulares, ondas de calor e subida do nível do mar.

O QUE ESTÁ A MUDAR EM CABO VERDE

Desde a escassez de água à insegurança alimentar, das tempestades tropicais à desertificação dos solos, o país já sente os efeitos da crise climática. Mas também há bons exemplos de resiliência, como reflorestação, energias renováveis, novas formas de cultivar e proteger o mar.

O QUE SÃO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O AQUECIMENTO GLOBAL

Como o excesso de gases com efeito de estufa (GEEs) — gerados por setores como a energia, agricultura, resíduos e transportes — está a aquecer o planeta e a mudar o nosso clima.

QUAL O PAPEL DA ESCOLA E DOS PROFESSORES

A sala de aula é o ponto de partida para transformar consciências. Através da aprendizagem, da criatividade e da ação, as crianças e os jovens podem ser agentes de mudança — dentro e fora da escola, junto das suas famílias e comunidades.

COMO NOS PODEMOS ADAPTAR E MITIGAR O EFEITO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

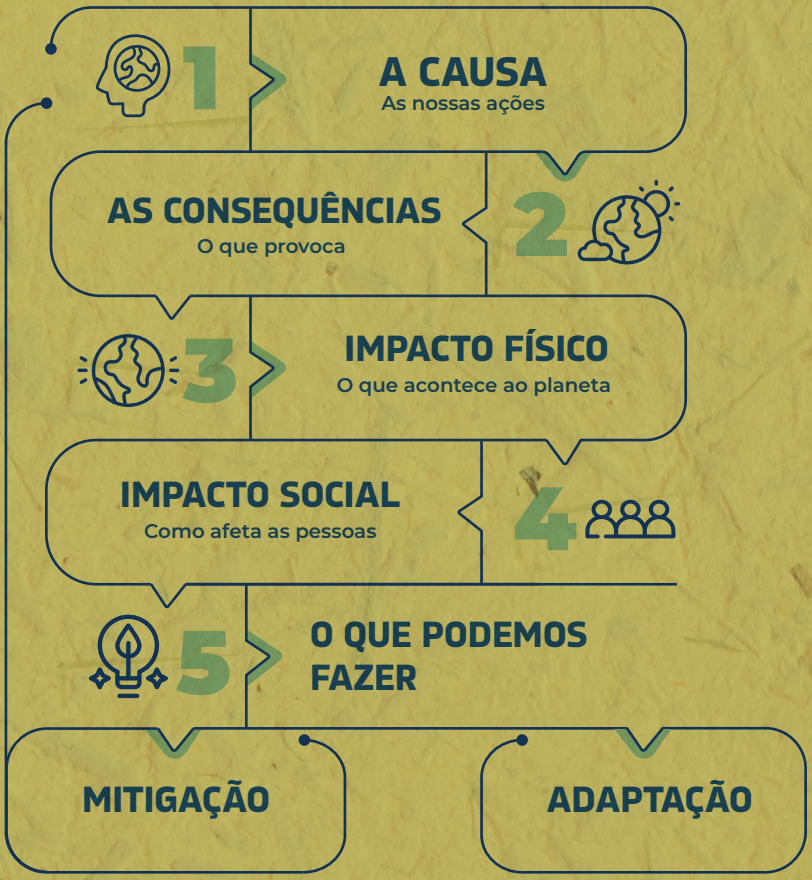
Com soluções locais e criativas, desde infraestruturas verdes a hortas comunitárias, da educação ambiental à proteção da biodiversidade ,podemos agir para nos adaptarmos e também para travar os piores efeitos da crise climática.

Esta Agenda nasce com o compromisso de apoiar o seu trabalho e valorizar o seu papel essencial na construção de um futuro mais justo, sustentável e consciente.

Obrigado por ser parte ativa desta mudança.

Vamos, juntos, educar para o clima.

Vamos, juntos, educar para o clima.



I. O Que Está a Acontecer?

O que são as mudanças climáticas?

Desde os dinossauros a um dos nossos parentes mais antigos, o *Homo habilis*, em 4,5 mil milhões de anos, o planeta Terra já assistiu de tudo. E, se estes 4,5 milhões de anos equivalessem a 24 horas, nós humanos estaríamos por "cá" há apenas três segundos.
Três segundos esses que nos permitiram evoluir enquanto espécie, aprender a comunicar com o outro, formando sociedades desenvolvidas e onde a cooperação foi sempre a chave para o sucesso.

Contudo, a evolução levou-nos a querer cada vez mais, utilizando de forma pouco sustentável os recursos naturais à nossa disposição, enquanto realizamos atividades humanas com um impacto cada vez maior no planeta e em todos os que nele habitam.
Deste impacto que a atividade humana tem no clima resultam as famosas mudanças climáticas.

As mudanças climáticas são variações nos padrões das variáveis meteorológicas do planeta Terra (como a temperatura, nível médio da água do mar ou precipitação) que são impulsionadas pela atividade humana, resultando em fenómenos naturais extremos cada vez mais frequentes, como a tempestade tropical Fred em 2015.

O que causa as mudanças climáticas?

O clima da Terra mudou de forma radical em diversas ocasiões desde a sua formação, variando entre períodos quentes e períodos glaciais que duraram dezenas de milhares ou até milhões de anos. No entanto, nos últimos 150 anos e muito devido à revolução industrial e maior quantidade de gases com efeito de estufa (GEE) libertados para a atmosfera, a temperatura aumentou de forma mais rápida que nunca.

As mudanças climáticas devem-se principalmente à emissão de gases com efeito de estufa, libertados para a atmosfera devido às atividades humanas.

A queima de combustíveis fósseis, o tratamento de resíduos resultantes da atividade humana, a agricultura intensiva e a desflorestação são as principais causas destas emissões. Estes gases retêm calor na atmosfera, provocando o aumento da temperatura global e alterando os padrões climáticos.



1. LULUCF -Uso do Solo, Mudança de Uso do Solo e Florestas; setor com emissões negativas (remoções de CO_2)
2. IPPU- Processos Industriais e Uso de Produtos

Fonte: Relatório Bienal de Atualização (BUR), Cabo Verde – 2024.Disponível em: www.portaldoclima.gov.cv

O setor energético, através da **exploração e queima de combustíveis fósseis**, é o **maior responsável pelas emissões com efeito de estufa (GEE).** Neste setor são consideradas todas as emissões associadas à energia que é produzida através de fontes fósseis, por exemplo a queima de carvão, petróleo e gás que são utilizados nos transportes, edifícios, indústria e até na produção de eletricidade e calor.

Em Cabo Verde, onde se aposta cada vez mais nas energias renováveis como o sol e o vento, este setor tem potencial para reduzir muito a sua pegada no futuro.

Também o setor industrial, é responsável por emissões de gases com efeito de estufa. Estas emissões não se referem à utilização de energia, mas sim aos **processos que ocorrem dentro das fábricas**. Por exemplo, na produção de cimento, aço ou produtos químicos, há reações químicas que libertam CO_2 e outros gases, independentemente do tipo de energia usada. São chamadas "emissões de processo" e resultam diretamente da transformação de matérias-primas.

Em Cabo Verde, este setor tem um impacto menor, mas é importante pensar em formas mais limpas de construir e produzir.

Outra das atividades humanas com um enorme impacto é a utilização e alteração do uso dos solos, a agricultura e as florestas.
Quando se cortam árvores ou se queimam matos para abrir espaço para cultivo ou construção, **liberta-se dióxido de carbono** que estava armazenado nas plantas e no solo.

Na agricultura, o uso de fertilizantes contribui muito para o efeito de estufa uma vez que liberta óxido nitroso, um gás com grande potencial de aquecimento global.

Também a criação de gado (especialmente vacas, cabras e porcos) liberta **metano**, um gás também mais potente na retenção de calor que o dióxido de carbono. Este gás é produzido durante a digestão dos animais ruminantes e também nos locais onde se degrada matéria orgânica sem a presença de oxigénio.

Em Cabo Verde, onde os solos são frágeis e a vegetação escassa, proteger a terra, plantar árvores e adotar práticas agrícolas sustentáveis ajuda a reduzir estas emissões e a adaptar o país às mudanças climáticas.

Também o tratamento dos resíduos pode ser responsável pela emissão de gases com efeito de estufa. Por exemplo, quando restos de comida vão para o lixo comum e apodrecem num aterro, libertam metano, um gás que contribui muito para o aquecimento global.

O mesmo acontece quando queimamos lixo a céu aberto, como plásticos, que libertam dióxido de carbono e outras substâncias tóxicas

Em Cabo Verde, onde nem todas as zonas têm recolha ou tratamento adequado de resíduos, é ainda mais importante reduzir e reutilizar para evitar estas emissões.

SABIAS QUE...

Sabias que iniciativas governamentais em Cabo Verde têm contribuído para aumentar a área de floresta do país em 1,9% entre 1990 e 2022? Entre 2018 e 2022, com o apoio da União Europeia e da FAO, foram plantadas mais de 250 000 árvores nas ilhas de Santiago, Fogo e Boa Vista. Apesar da escassez de água, um dos maiores desafios do arquipélago, cerca de 60% destas árvores estão a crescer com sucesso — mostrando que é possível construir um futuro mais verde mesmo em condições difíceis!

O que provoca as nossas ações?

Como percebemos, todas as nossas ações têm um impacto no ambiente, naqueles que nos rodeiam e em última instância, em nós.
Em particular, a ação humana tem influenciado algumas dinâmicas e ciclos do nosso planeta, contribuindo ativamente para um aumento dos gases com efeito de estufa na atmosfera, o que provoca um aumento da temperatura da superfície da terra.

A este aumento dá-se o nome de aquecimento global que é a causa das mudanças climáticas.

O que é o efeito estufa?

O efeito de estufa é um processo natural essencial para a manutenção da vida na Terra, pois permite que a energia do Sol aqueça o planeta. A radiação solar chega à Terra, sendo parcialmente absorvida pelo solo, oceanos e atmosfera, enquanto o restante é refletido de volta para o espaço.

Alguns gases presentes na atmosfera, conhecidos como gases com efeito estufa, retêm parte desse calor, mantendo a temperatura do planeta em níveis adequados para sustentar a vida.

Sem esse fenómeno, a Terra seria um lugar muito mais frio e inabitável.

No entanto, as nossas ações têm provocado uma concentração excessiva destes gases na atmosfera desequilibrando o **efeito de estufa**.
Com uma concentração maior destes gases, a quantidade de calor retido pela atmosfera terrestre aumenta, já que estes gases retêm o calor.
Essa acumulação de calor provoca o **aquecimento global**, afetando o clima de forma geral e alterando o equilíbrio natural do planeta.

As consequências do aquecimento global são amplamente visíveis nas mudanças nos padrões climáticos. O aumento das temperaturas médias da atmosfera e dos oceanos altera a dinâmica dos ventos e das correntes marinhas, a distribuição das chuvas e até a trajetória dos furacões e das tempestades tropicais. Isso resulta numa maior frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, como secas prolongadas, ondas de calor e inundações.

II. E o Planeta, como Reage?

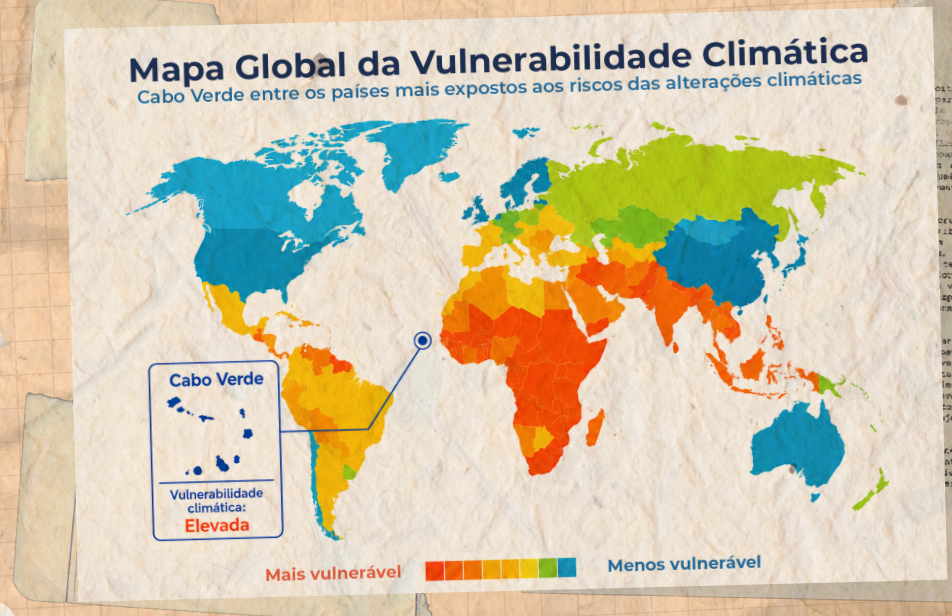
Como o planeta está a reagir às mudanças climáticas?

O planeta está a dar sinais de que precisa da nossa ajuda! Não estamos a falar de um problema do futuro – as mudanças já estão a acontecer.

Sentimos isto nas chuvas que caem quando menos esperamos, nas secas prolongadas, no calor que parece queimar mais do que antes e até no mar, que está a invadir aos poucos algumas praias.

Neste capítulo vamos descobrir o que está a acontecer à nossa Terra, com atenção especial a Cabo Verde.





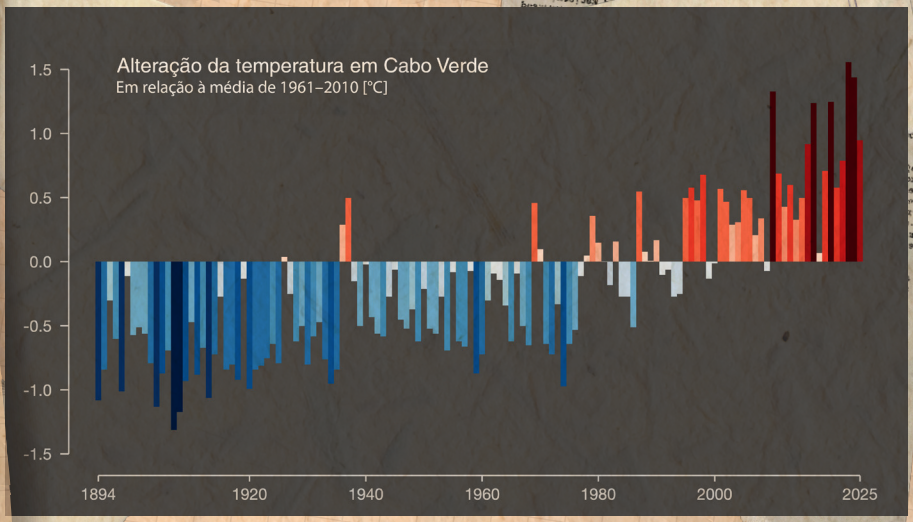
Fonte: Universidade de Notre Dame – ND-GAIN Index (Índice de Vulnerabilidade Climática), 2022

O aumento da temperatura média

Como vimos no capítulo anterior, a acumulação de gases com efeito de estufa na atmosfera funciona como um cobertor muito espesso que não deixa o calor escapar.

Este desequilíbrio tem um efeito claro: a Terra está a aquecer cada vez mais, como se estivesse com febre.

Nos últimos 150 anos a temperatura média global subiu cerca de 1,2 °C. À primeira vista pode parecer pouco, mas é como se em nossa casa aumentássemos constantemente a temperatura do forno — mais cedo ou mais tarde, tudo começará a queimar.



Fonte: Show Your Stripes – Ed Hawkins (University of Reading), com dados do Berkeley Earth. Disponível em: https://showyourstripes.info/c/africa/caboverde/all.

O que acontece quando a temperatura aumenta?

O aumento da temperatura está a provocar várias mudanças no nosso planeta. Algumas destas mudanças já são bem visíveis, outras estão a acontecer de forma mais lenta, mas já nos afetam.

Estes são os impactos diretamente relacionados com o aumento da temperatura:

Ondas de calor

períodos em que o calor fica muito intenso durante vários dias ou até semanas.

Secas

períodos longos sem chuva tornaram-se mais frequentes e intensos.

Incêndios Florestais

onde existe vegetação mais densa, o calor e a seca deixam as plantas mais secas e inflamáveis.
Se ocorrer um incêndio, propaga-se mais depressa e com mais intensidade, destruindo árvores, habitats e solos.

Alterações nos padrões de chuva e correntes

O aquecimento global não altera só a temperatura da água, mexe também com o ciclo da água, com o vento e até os oceanos.

Quando a atmosfera está mais quente, funciona como uma esponja gigante, consegue guardar mais vapor de água, o que faz com que a chuva mude de comportamento, tornado cada vez mais imprevisível e extremo, ora chove pouco e temos uma seca, ora chove muito.

Atividade

Experiência do Mini Efeito de Estufa

Material: dois frascos transparentes iguais, um com tampa e outro sem.

Deixar ao sol durante 30 minutos e medir a temperatura.
O frasco com tampa aquece mais, tal como a Terra quando os gases de efeito de estufa aumentam e prendem o calor.

Estas são as consequências:

Chuvas fortes e rápidas

Com mais vapor de água, quando chove, pode ser de forma mais repentina e intensa. Em vez de cair devagar ao longo de vários dias, a chuva chega de uma só vez, causando inundações nas cidades e no campo;

Deslizamento de terras

Quando a chuva é muito forte, arrasta terra, pedras, plantas e até lixo. Pode destruir campos agrícolas, estradas, casas e colocar pessoas em perigo;

Tempestades e ventos fortes

Algumas tempestades chegam com ventos tão fortes que destelham casas, derrubam árvores e danificam estradas e sistemas de energia;

Ciclones e depressões tropicais

Cabo Verde raramente é atingido por furacões, mas já sofreu com tempestades tropicais intensas, como o furacão Fred, em 2015, que causou muitos estragos.
O oceano mais quente alimenta estas tempestades, tornando-as mais fortes e perigosas.

O que acontece ao vento e ao mar?

O calor também afeta as correntes de vento e as marinhas. Podemos imaginá-las como "estradas invisíveis" que transportam calor, vento e humidade pelo mundo. Estas correntes ajudam a organizar o clima, controlando onde chove e onde faz sol, onde faz calor e onde está mais fresco.

Só que com o gelo dos polos a derreter e os oceanos a aquecerem, estas correntes estão a mudar: algumas estão a abrandar e outras desviam-se dos seus caminhos habituais.

SABIAS QUE...

Sabias que o nível do mar à volta de Cabo Verde está a subir, em média, 3,2 milímetros por ano?
Em Cabo Verde, que fica numa zona muito influenciada pela Corrente das Canárias e pelos ventos alísios, estas mudanças já se fazem sentir:

- **A pesca torna-se mais difícil, pois alguns peixes mudam de sítio e já não aparecem nos locais habituais.**
- **As chuvas tornaram-se mais irregulares e difíceis de prever.**
- **Secas longas alternam com chuvas muito intensas, causando mais problemas nas plantações e nas cidades.**

Subida do nível do mar e erosão costeira

O oceano está a crescer/subir, pouco a pouco, mas de forma contínua.

Isto acontece porque o calor extra na Terra faz duas coisas importantes:

Faz com que o gelo dos polos e das montanhas derreta, levando mais água para os oceanos.

Faz com que a própria água do mar aumente de volume, pois quando a água aquece, ocupa mais espaço (chamamos a isto expansão térmica).

Desde 1900, o nível médio do mar subiu cerca de 20 centímetros. Pode parecer pouco, mas já está a causar problemas em muitas zonas costeiras.

Onde há praias, falésias ou aldeias junto ao mar, este avanço significa:

Praias a desaparecer aos poucos

Fálesias a desabar

Campos e casas que antes estavam seguros agora correm o risco de serem invadidos pelo mar e

Água salgada a entrar nos terrenos e poços - salinização, dificultando o acesso a água doce para beber ou regar.

Em Cabo Verde, este problema sente-se cada vez mais. Muitas comunidades vivem perto do mar e já notam os efeitos, como o recuo da linha da costa e danos em infraestruturas, como estradas, casas ou muros.

Algumas zonas já muito conhecidas, como Ponta d'Água, São Pedro (São Vicente) ou Santa Maria (Sal), estão entre as mais afetadas.

SABIAS QUE...

Sabias que o nível do mar à volta de Cabo Verde está a subir, em média, 3,2 milímetros por ano? Entre 2018 e 2022, com o apoio da União Europeia e da FAO, foram plantadas mais de 250 000 árvores nas ilhas de Santiago, Fogo e Boa Vista. Apesar da escassez de água, um dos maiores desafios do arquipélago, cerca de 60% destas árvores estão a crescer com sucesso — mostrando que é possível construir um futuro mais verde mesmo em condições difíceis!

Desertificação e Perda de Fertilidade dos Solos

Também a terra está a ficar "doente", isso acontece quando perde a sua capacidade de dar vida às plantas, às árvores e às colheitas.

A desertificação acontece quando o solo perde água e nutrientes, ficando tão seco e pobre que já não consegue alimentar as plantas, tornando-se parecido com um deserto.

O que causa a desertificação?

- A falta de chuvas e o aumento do calor deixam o solo muito seco;
- Se cortarmos muitas árvores ou usarmos a terra sem cuidar dela, o solo perde fertilidade;
- Sem vegetação, o vento e a chuva forte arrastam a camada nutritiva para as plantas e os seres vivos que aí habitam, ficando só as pedras e o pó.

A desertificação cria um ciclo difícil de parar: **sem plantas, a terra seca mais; e quanto mais seca, menos plantas conseguem nascer**, piorando ainda mais o problema.

SABIAS QUE...

Entre 2017 e 2019, Cabo Verde enfrentou três anos seguidos de seca severa, com chuvas muito fracas e irregulares. Em 2019, por exemplo, caíram cerca de 135 mm de chuva, e de forma tão desordenada que quase não ajudou as plantações nem encheu os poços e reservatórios. Esta seca prolongada causa:

- **Produção quase nula de milho, feijão e outros produtos agrícolas;**
- **Pastagens secas, sem alimento suficiente para os animais;**
- **Pouca ou nenhuma água a infiltrar-se no solo para reabastecer os lençóis freáticos.**

III. E as Pessoas e Comunidades, o Que Sentem?

As mudanças climáticas não são apenas fenómenos físicos distantes – elas afetam diretamente a vida das pessoas.

Em Cabo Verde e no mundo, comunidades já enfrentam desafios impostos por um clima em mudança.

Neste capítulo, vamos conhecer os impactos sociais e humanos das mudanças climáticas: como interferem na água que bebemos, na comida que produzimos e comemos, na nossa saúde e na segurança das nossas casas e cidades.

Também, vamos perceber como estas mudanças no clima afetam as pessoas: o que sentem, que dificuldades vivem e como estas alterações impactam a sua vida.

Escassez de água

A água é essencial para a vida, mas em Cabo Verde ela tem-se tornado cada vez mais rara por causa das mudanças climáticas.

Como nas ilhas não existem rios perenes, dependemos da chuva e da água guardada em reservatórios, poços ou cisternas.



Quando chove pouco ou de forma irregular, as cisternas esvaziam, os poços secam e algumas nascentes deixam de aparecer.
Isso faz com que muitas pessoas, principalmente nas zonas rurais, tenham de:

- Caminhar longas distâncias para procurar água
- Esperar horas em filas nos fontanários para conseguir encher alguns bidões e
- Usar água de qualidade duvidosa quando não existe outra opção.

E quando a água falta, os problemas aparecem logo:

- É difícil lavar as mãos, tomar banho ou limpar os alimentos;
- As pessoas ficam mais expostas a doenças, como diarreias ou infeções;
- A água que sobra pode ter sal ou contaminadas.



SABIAS QUE...

Sabias que já existem 13 centrais de dessalinização em Cabo Verde que transformam a água do mar ou do ar em água potável? Esta tecnologia ajuda a combater a seca e a escassez de água, um dos maiores desafios do país. Apesar de ser um processo caro e com grande consumo de energia, é essencial para garantir o acesso à água em muitas comunidades.

Menos colheitas, menos comida

Em Cabo Verde, muitas famílias vivem da agricultura, plantando milho, feijão, batata-doce e outros alimentos em pequenas hortas.
Como quase tudo depende da chuva, basta ela falhar — ou cair fora de tempo — para a terra secar e as plantas não crescerem bem.

Às vezes até chove demais de uma só vez, o que pode arrastar a terra boa e estragar os campos.

Quando isso acontece:

- Há menos comida disponível para as famílias;
- Fica mais difícil para os agricultores vender produtos e ganhar algum dinheiro;
- Os alimentos podem ficar mais caros no mercado e nos restaurantes, visto que existe menos quantidade.

Chamamos a isto insegurança alimentar: quando nem sempre há comida suficiente ou variada para todos. Isso pode afetar a saúde, sobretudo das crianças, que precisam de muitos nutrientes para crescer fortes e com energia.

Saúde em risco num clima em mudança

Quando o clima muda, também a nossa saúde muda.

O calor, a falta de água, as chuvas fortes e a poeira podem causar doenças ou piorar problemas que já existem. E nem todos sentem isto da mesma forma — as crianças, os idosos, as grávidas, os doentes crónicos e as pessoas com menos recursos são as mais afetadas.

Calor extremo:

Os dias estão cada vez mais quentes. O calor pode causar:

Desidratação
(quando o corpo perde muita água)

Insolação
(quando o corpo aquece demais)

Agravamento de doenças cardíacas e respirtórias

Nas cidades, o calor ainda se sente mais por causa do cimento e do asfalto que acumulam o calor durante o dia e o libertam durante a noite – o que se chama efeito ilha de calor e pode já ser sentido na Cidade da Praia, em São Filipe, em Porto Novo e noutras localidades no país .

Mais mosquitos, mais doenças

Com mais calor e humidade, o número de mosquitos aumentam, o que coloca um risco agravado à saúde humana porque estes insetos.

Transmitem doenças como:

- Dengue;
- Malária;
- Zika.

Estas doenças podem aparecer mais vezes e em locais onde antes não existiam.

Doenças da água

Quando chove muito e de repente:

- Poços e ribeiras podem ficar sujos com lixo e esgotos e
- As pessoas podem ficar doentes com diarreias, cólera ou outras infeções.

Em períodos de seca, quando a água é escassa, recorrer a fontes de água inseguras ou não lavar bem os alimentos pode aumentar o risco de doenças:

Poeira e respiração

A poeira do solo seco e os ventos fortes podem causar:

- Tosse e irritação nos olhos e garganta;
- Piorar asma e outras doenças respiratórias.

Menos comida, mais fraqueza

Quando não há chuva, as plantações falham e falta comida.
Isso pode causar:

- Cansaço e fraqueza;
- Falta de vitaminas;
- Problemas no crescimento das crianças;
- Anemia e outras doenças.

E a saúde mental?

Quando há desastres — como inundações, seca, ou perda de casa ou alimentos — as pessoas podem ficar:

- Tristes ou ansiosas;
- Com medo do futuro;
- Com vontade de sair para outras cidades ou países.

Estas mudanças criam incerteza e muito stress.

E como chegar ao hospital?

Em Cabo Verde, há zonas longe dos centros de saúde.
Com o clima a mudar, fica ainda mais difícil:

Falta de água

hospitais e clínicas precisam de água para tratar os doentes. Sem ela, tudo fica mais complicado.

Caminhos cortados

com chuvas fortes ou deslizamentos de terra, as estradas podem ficar destruídas e as pessoas, alimentos e ambulâncias não conseguem passar.

Comunidades costeiras: viver à beira-mar está a mudar

Em Cabo Verde, muitas pessoas vivem perto do mar.
Usam-no para pescar, passear, trabalhar e até para chegar a casa.
Mas o mar está a subir, e as tempestades estão mais fortes e frequentes.

O que está acontecer?

A erosão das praias agrava-se com as ondas e marés, mas a apanha de areia por parte da população tem um impacto ainda maior. Enquanto o mar leva e devolve a areia naturalmente, a extração humana quebra esse equilíbrio, acelera a erosão e põe em risco casas, estradas e ecossistemas costeiros.
É um tema sensível que exige soluções sustentáveis.

Em alguns sítios, o mar já ocupou terras onde antes havia casas ou plantações e algumas famílias podem ter de mudar de casa e viver noutra zona mais segura — chamam-se refugiados ou deslocados climáticos.

Isto acontece em muitos países, e os cientistas dizem que milhões de pessoas no mundo podem ter de sair de casa por causa dos efeitos das mudanças climáticas.

É nas comunidades junto ao mar que estes efeitos do clima se sentem primeiro e que grande parte da população e da atividade económica vive e acontece em Cabo Verde.

Infraestruturas em risco: o clima também mexe com o que está construído

As mudanças climáticas não afetam só as pessoas e a natureza — também danificam as estradas, casas, escolas, centros de saúde e redes de energia que usamos todos os dias. Quando o tempo fica mais extremo, as infraestruturas ficam em risco.

Cheias e inundações

Quando chove muito de uma só vez:

- Estradas e pontes podem ser levadas pela água ou ficar cortadas;
- Casas junto a ribeiras ou em encostas podem ser invadidas pela água e pela lama ou sofrer deslizamentos;
- Escolas e centros de saúde podem parar por estarem alagados;
- Postes de eletricidade e cabos podem cair, deixando zonas sem eletricidade nem rede e criando o risco de choques elétricos.

Ventos fortes e tempestades

Quando o vento sopra com força:

- Telhados podem voar e deixar casas e escolas desprotegidas;
- Postes e fios de eletricidade ou telefone podem cair;
- Muros e construções frágeis podem desabar.

Calor extremo

Mesmo sem estragos visíveis imediatos, o calor também afeta as infraestruturas:

- O asfalto das estradas pode rachar ou deformar;
- As paredes e estruturas das casas podem ganhar fissuras ou apodrecer com o calor e o frio;
- Salas de aula e centros de saúde tornam-se demasiado quentes, dificultando o seu uso diário.

Erosão costeira e subida do mar

Nas zonas junto ao mar:

- As ondas e marés vão retirando a areia e a terra, deixando casas e estradas em risco de ruir;
- Portos, cais e equipamentos de pesca são danificados mais vezes, afetando quem depende do mar.

SABIAS QUE...

Sabias que em Cabo Verde, as chuvas fortes já deixaram zonas de montanha completamente isoladas durante vários dias? E que o Porto da Furna, na ilha Brava, por vezes tem de fechar devido às ondas fortes e tempestades? Quando isso acontece, a ilha pode ficar sem abastecimento, mostrando como as alterações climáticas afetam o acesso a bens essenciais e a mobilidade das pessoas.

IV. Como nos podemos adaptar às mudança do clima?

O que é a adaptação às mudanças climáticas?

Adaptação significa ajustar a nossa forma de viver para responder melhor aos impactos das mudanças climáticas, referindo-se ao processo contínuo de ajuste face aos efeitos atuais ou futuros, com o objetivo de reduzir vulnerabilidades.

Exemplo simples

Se sabemos que vai haver mais ondas de calor, precisamos de garantir sombra e água para nos protegermos.

Porque precisamos de nos adaptar?

O clima está a mudar rapidamente como vimos nos capítulos anteriores.
Há mais secas, cheias, tempestades e calor extremo.
Quem vive em zonas com menos recursos sente ainda mais os efeitos.

Por isso, adaptar-se **não é só uma escolha — é uma necessidade**, sobretudo para as pessoas que já enfrentam estes desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Mais à frente vamos explorar as diferentes formas de adaptação.



Quem sente mais as mudanças do clima?

Nem todas as pessoas sentem as alterações do clima da mesma forma. Há quem consiga proteger-se melhor e há quem tenha mais dificuldades.

Porquê?

Isso depende de três coisas:

Exposição

É quando se vive num lugar onde acontecem muitos fenómenos perigosos como inundações, secas ou tempestades (fig. 1);

Sensibilidade

Se a pessoa ou a família tem poucas condições, como casa fraca, pouca água ou alimentos (fig. 2);

Capacidade de adaptação

É a capacidade de reagir e de se proteger.Ter informação, apoio da comunidade ou soluções (fig. 3).

Quando os 3 fatores estão presentes então dizemos que esta pessoa esta numa situação mais vulnerável.



Fig.1 - **Exposição**



Fig.2 - **Sensibilidade**



Fig.3 - **Capacidade de adaptação**

Como é que nos podemos adaptar na prática?

Adaptar-se significa mudar a forma como vivemos, plantamos, construímos e nos organizamos, para conseguirmos enfrentar melhor os impactos das mudanças climáticas. Estamos a atuar nas consequências das mudanças climáticas.

Como vimos antes, existem várias formas de adaptação, e agora entendendo melhor o contexto de vulnerabilidade, podemos aprofundar estratégias para mudar a forma como lidamos com as mudanças climáticas.

SABIAS QUE...

A Escola Secundária Abílio Duarte e a Escola de Educação Básica 13 de Janeiro, na Praia, vão tornar-se espaços-piloto de adaptação ao calor extremo?
O projeto Praia Resiliente prevê a criação de abrigos climáticos em salas de aula, nos recreios e nas áreas desportivas através da incorporação de medidas de arquitetura bioclimática e soluções baseadas na natureza tão simples como árvores que dão sombra e refrescam o ar também com a sua evapotranspiração - a água que perdem através das folhas. Para além disso, as árvores captam dióxido de carbono da atmosfera, contribuindo, a par da utilização de painéis solares fotovoltaicos para produção de eletricidade, para a redução das emissões de GEE.

Tipos de adaptação

Podemos adaptar-nos de várias formas. Normalmente, estas soluções acontecem ao mesmo tempo:

Adaptação Social → **Inclui**

São mudanças nas nossas atitudes e comportamentos ou na forma como usamos a terra e a água.

campanhas educativas, diversificação de meios de subsistência, mapeamento de riscos e comunicação sobre mudanças climáticas.

Exemplos

- Plantar em épocas diferentes para aproveitar melhor a chuva;
- Usar técnicas agrícolas mais resistentes à seca;
- Partilhar informação sobre os riscos do clima.

Adaptação Institucional

São decisões feitas pelos governos, autoridades locais ou instituições que ajudam as pessoas a proteger-se.

Inclui

Inclui alterações em políticas públicas, integração da adaptação em planos locais e nacionais, incentivos fiscais, e leis sobre ordenamento do território.

Exemplos

- Criar leis para evitar construção em zonas de cheias;
- Fazer planos locais para enfrentar desastres;
- Dar apoio ou incentivos para práticas sustentáveis.

Adaptação Física

São mudanças na forma como construímos as nossas infraestruturas e como usamos as tecnologias.

Inclui

Abrange alterações infraestruturais e uso de tecnologias de forma a inovar e criar estruturas resilientes.

Exemplos

- Casas e estradas mais resistentes ao calor e às chuvas
- Jardins flutuantes ou hortas em locais secos e
- Armazenamento de alimentos e água para tempos difíceis.

A adaptação também tem desafios

Adaptar-se às mudanças do clima é essencial, mas nem sempre é simples. Algumas soluções podem ser caras ou difíceis de pôr em prática, e às vezes o que ajuda num lugar pode causar problemas noutro.

Quando isso acontece, dizemos que existe maladaptação — é quando uma solução acaba por criar novos riscos em vez de os resolver.
Por exemplo, construir um muro para segurar o mar pode proteger uma zona, mas causar inundações noutra. Ou usar ar condicionado para refrescar as casas das ondas de calor pode aumentar a emissão de gases com efeito de estufa.

Também há situações em que já não conseguimos adaptar-nos. Por exemplo, quando o calor é tão forte que põe em risco a saúde, ou quando a seca dura tanto tempo que já não há água suficiente para beber ou cultivar.

Nestes casos, já se ultrapassaram os limites da adaptação. Por isso, é muito importante agir cedo, ouvir as pessoas que vivem nestes locais e escolher soluções que sejam seguras, eficazes e justas — para que ninguém fique para trás.

SABIAS QUE...

Os pescadores dos Mosteiros já contam com uma ajuda especial para continuarem a pescar, mesmo com as mudanças no mar? Os dispositivos que atraem os peixes para perto da costa já foram instalados e estão também a ser construídas estruturas para proteger os barcos.
Haverá ainda um espaço para aprender mais sobre como cuidar dos oceanos!

Agir local gera um impacto global

Quem vive todos os dias com os efeitos das mudanças climáticas como os agricultores, pescadores ou famílias nas zonas costeiras sabe bem o que está a mudar. E muitas vezes já tem ideias para se adaptar.
A isto chamamos Adaptação Comunitária.
É quando as comunidades lideram o processo de adaptação, com apoio de organizações ou do governo.

Exemplos

- Um grupo de mulheres organizadas em associações desenvolvem iniciativas inovadoras para enfrentar a escassez de água, como a instalação de cisternas, tanques de armazenamento e técnicas de aproveitamento da água da chuva para irrigação das hortas. Estas medidas contribuem para a segurança alimentar e a resiliência das comunidades rurais, sendo exemplos de adaptação comunitária às alterações climáticas
- Uma comunidade protege uma nascente de água plantando árvores à volta
- Sessões de trabalho são organizadas sobre Mitigação Climática no Espaço Público: A Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), em parceria com a Câmara Municipal da Praia e a empresa Electra, realizou um workshop focado na identificação de áreas críticas sob stress térmico e no planeamento urbano adaptado às alterações climáticas. Durante o evento, discutiu-se a implementação de infraestruturas verdes, como o plantio de árvores e a criação de espaços sombreados, para mitigar os efeitos das ondas de calor e
- Famílias ajustam a altura da plantação para acompanhar a nova época das chuvas.

V. Como podemos mitigar os efeitos das mudanças climáticas?

As mudanças climáticas são uma realidade que veio para ficar.
Mais do que nos adaptarmos às consequências que estão a trazer na nossa vida, é igualmente importante adotarmos estratégias que permitam diminuir os seus efeitos.
A estas estratégias damos o nome de formas de mitigação.

As estratégias de mitigação consistem em medidas que permitam reduzir ou evitar a emissão de gases com efeito de estufa (GEE), que são os principais responsáveis pelo aquecimento global.
Esta estratégia pode também incluir o aumento da capacidade de absorção de carbono, por exemplo através das florestas ou oceanos (os chamados "sumidouros de carbono").

SABIAS QUE...

As pradarias marinhas, essas áreas rasas do mar cobertas por plantas, conseguem capturar cerca de 830 kg de carbono por hectare por ano? Isso é quase 30 vezes mais do que as florestas em terra!
Estas "florestas subaquáticas" ajudam a travar as mudanças climáticas, ao absorverem grandes quantidades de dióxido de carbono da atmosfera.



As estratégias de mitigação referem-se a atuar nas causas das mudanças climáticas e têm como objetivo limitar o aquecimento do planeta e, assim, diminuir a necessidade de estratégias de adaptação.

Quando falamos de adaptação é porque já não há forma de mitigar os efeitos das mudanças climáticas porque já de acordo com o Painel Intergovernamental para as Mudanças Climáticas (IPCC), existem duas grandes formas de mitigação:

1. Reduzir as emissões de GEE, diminuindo a nossa dependência de combustíveis fósseis;
2. Absorver os GEE já presentes na atmosfera.

As boas notícias são que o potencial para capturarmos carbono e reduzirmos as nossas emissões é imenso, presente em vários setores de atividade, desde à agricultura, com práticas agrícolas mais responsáveis que não desgastem tanto o solo ou que utilizem menos fertilizantes, ao transporte, com meios de transporte que não dependam de combustíveis fósseis, como veículos elétricos ou movidos a hidrogénio.

Ao nível dos resíduos, também é possível inovar.
Ao recusarmos e reutilizarmos cada vez mais, promovendo uma economia circular, utilizamos menos recursos naturais para fabricar materiais de origem, o que resulta em menos gases com efeito de estufa emitidos para a atmosfera.



No setor energético, um dos com maior impacto no que diz respeito a emissões emitidas, o potencial é imenso.
Energias renováveis como a energia eólica, hídrica, solar ou geotérmica, são algumas das opções que permitem reduzir a nossa dependência de combustíveis fósseis. É necessário investir na reabilitação e modernização de infraestruturas, tornando-as mais eficientes e "amigas do ambiente".

Além destas opções para reduzir as emissões de GEE que existem, existem também outras formas de mitigar os efeitos das mudanças climáticas, absorvendo os GEE já presentes na atmosfera.
Aqui temos dois grandes aliados, a floresta e o oceano.

SABIAS QUE...

Sabias que na Ribeira Brava vão circular minibus elétricos para ajudar os alunos a chegar à escola sem poluir o ambiente? E que estão a ser criadas equipas e equipamentos para evitar incêndios no Parque Natural de Monte Gordo? Tudo isto ajuda a proteger as pessoas, a natureza e o futuro!

As florestas absorvem grandes quantidades de dióxido de carbono da atmosfera durante a fotossíntese, ajudando a reduzir os níveis de gases com efeito de estufa presentes na atmosfera enquanto ajudam a regular o clima local.

Os oceanos, por sua vez, absorvem cerca de um terço do carbono emitido pelas atividades humanas e desempenham um papel crucial no equilíbrio térmico da Terra, armazenando calor e influenciando os padrões climáticos globais.

A preservação destes ecossistemas e de toda a biodiversidade a si associada é vital para garantir que continuem a desempenhar essas funções essenciais.

SABIAS QUE...

O Plano de ação climática na Brava, ao proteger as florestas nativas e a biodiversidade nela existente, é fulcral para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas? Este plano salvaguarda a flora e fauna únicas desta floresta, atenuando a erosão dos solos, enquanto melhora os seus níveis de humidade e contribui para um aumento da produtividade agrícola.

Proteger a biodiversidade é fundamental para assegurar o bom funcionamento e equilíbrio de todos os ecossistemas que, por sua vez, ajudam a mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

A biodiversidade, que inclui fauna e flora, é a base dos serviços dos ecossistemas, como a polinização, o controlo de pragas e a purificação do ar e da água, que são essenciais para o bem-estar humano e a estabilidade do planeta.

Quando as espécies desaparecem, os ecossistemas tornam-se mais vulneráveis e menos resilientes às mudanças climáticas.

Por isso, conservar a biodiversidade é não só uma questão ética, mas também uma estratégia prática para proteger os recursos naturais que ajudam a regular o clima e a manter o equilíbrio ambiental.

SABIAS QUE...

Sabias que a cidade de Sal-Rei vai transformar antigas salinas degradadas num parque ecológico cheio de árvores, zonas de sombra e ciclovias? Este espaço também vai ajudar a refrescar a cidade nos dias mais quentes e proteger a biodiversidade local.
Para além disso, haverá um centro que explica o que são as mudanças climáticas e como todos podemos agir!

Mas afinal, o que é ação climática?

A ação climática engloba os nossos esforços para enfrentar as mudanças climáticas, tanto atuando nas causas como prevenindo as suas consequências.

1. MITIGAÇÃO

Reduzir as causas

A mitigação procura diminuir as emissões de GEE (gases com efeito de estufa) e travar o aquecimento global.



Exemplos em Cabo Verde

- Utilização de fontes; de energia renováveis (solar e eólica) Mobilidade suave e elétrica;
- Eficiência energética em edifícios;
- Reflorestação e recuperação de solos;
- Agricultura inteligente e economia circular.

2. ADAPTAÇÃO

Preparação para os efeitos



A adaptação visa minimizar os impactos presentes e futuros das mudanças climáticas, tornando as comunidades mais resilientes.

Exemplos em Cabo Verde

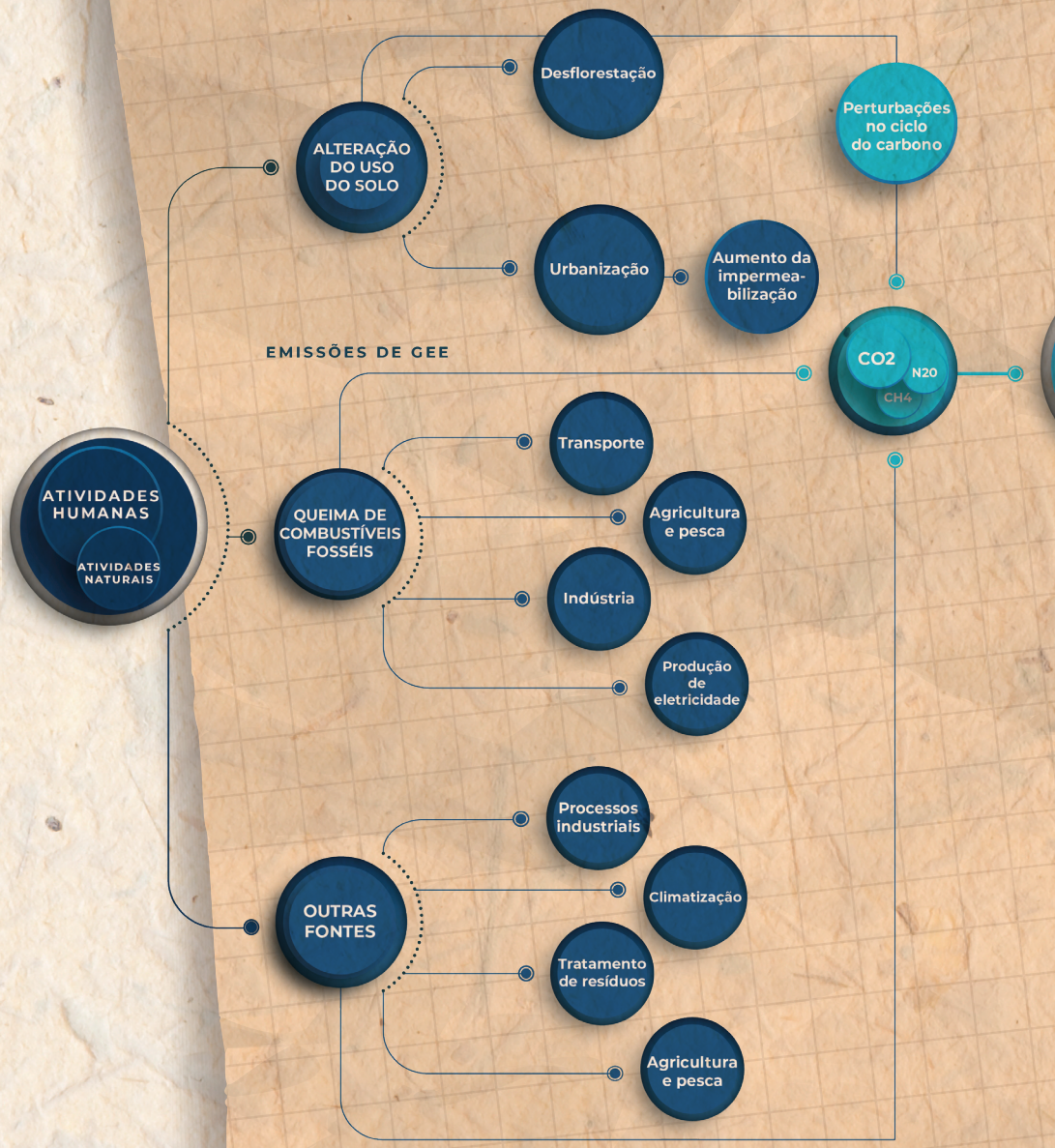
- Captação da água da chuva em reservatórios e dessalinização;
- Culturas agrícolas resistentes à seca e de ciclo curto;
- Infraestruturas adaptadas ao clima;
- Sistemas de alerta precoce;
- Capacitação técnica;
- Aumento da literacia climática nas escolas e nas comunidades.

Mitigar e adaptar são duas faces da mesma moeda.
Em conjunto, ajudam-nos a proteger o presente e garantir um futuro mais seguro para todas as pessoas.

A comunidade internacional definiu objetivos claros: manter o aumento da temperatura muito abaixo dos 2,0°C face aos níveis pré-industriais, preferencialmente limitando-o a 1,5°C.

Quadro-resumo

Efeito Estufa




Alterações na precipitação
Alterações nas correntes marítimas
Mudanças climáticas abruptas
Derretimento do gelo polar
Temperatura da água
Salinidade
EFEITO DE ESTUFA AUMENTADO
Nuvens
Aumento da temperatura média - aquecimento global
Desastres
Aumento do nível do mar
Perdas de modo de vida
Propagação de doenças
Furacões
Ondas de calor
Cheias
Secas
Perda de biodiversi-dade
Insegurança alimentar
Morte
Perdas económicas



AGENDA

SETEMBRO'26

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Setembro 2026

Semana 36

Seg

Ter
01

Qua
02

Qui
03

Sex
04

Sáb
05

Dom
06

Notas:

Atividade

Criar um "Cantinho do Clima" na sua sala de aula.

Reserve um espaço simples, uma parede, um quadro ou uma caixa e vá alimentando esse cantinho com trabalhos dos alunos, recortes de notícias, desenhos, frases inspiradoras ou desafios sustentáveis semanais.

O objetivo é tornar a ação climática visível, acessível e contínua dentro do ambiente escolar, estimulando a curiosidade, o debate e o compromisso colectivo.

Setembro 2026

Semana 37

Seg
07

Ter
08

Qua
09

Qui
10

Sex
11

Sáb
12

Dom
13

Setembro 2026

Semana 38

Seg **14**	
Ter **15**	
Qua **16**	Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozono
Qui **17**	
Sex **18**	
Sáb **19**	
Dom **20**	

Setembro 2026

Semana 39

Seg 21	
Ter 22	
Qua 23	Dia Internacional da Educação para o Desenvolvimento Sustentável Dia Internacional contra a Exploração e Tráfico de Pessoas
Qui 24	
Sex 25	
Sáb 26	
Dom 27	

Setembro 2026

Semana 40

Seg
28

Ter
29

Qua
30

Qui
01

Sex
02

Sáb
03

Dom
04

Ministério do Ambiente, Ação Climática e Energia

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT

LUXDEV Luxembourg Development Agency

PORQUE CABO VERDE PRECISA DE UM NAP?

Cabo Verde é considerado um dos países mais vulneráveis às mudanças climáticas devido a vários fatores.

- Pequeno estado insular
- Recursos hidrícos limitados
- Forte dependência da agricultura e pesca
- Elevada exposição a secas
- Vulnerabilidade de zonas costeiras
- Impacto crescente do aumento da temperatura

Estas condições tornam essencial planear a adaptação de forma estruturada e de longo prazo.

GOVERNANÇA DA ADAPTAÇÃO

A implementação do NAP envolve várias instituições:

- Governo de Cabo Verde
- Ministérios sectoriais
- Municípios
- Universidades e centros de investigação
- Parceiros internacionais

FINANCIAMENTO DA ADAPTAÇÃO

A implementação depende de:

- Finaciamento público nacional
- Fundos climáticos internacionais
- Cooperação internacional
- Projetos de desenvolvimento climático

Adaptar hoje para proteger o futuro.

Plano Nacional de Adaptação

NAP

Cabo Verde

É o instrumento que orienta Cabo Verde na identificação, priorização e implementação de medidas de adaptação às mudanças climáticas, com foco na redução da vulnerabilidade do país. Segue as orientações da UNFCCC e integra-se na estratégia climática nacional.

OS OBJETIVOS DO NAP

- Reduzir a vulnerabilidade climática
- Reforçar capacidades institucionais
- Integrar adaptação nas políticas públicas

SETORES PRIORITÁRIOS

- Agricultura, alimentação e solo
- Água e recursos hídricos
- Ecossistemas e zonas naturais
- Saúde e proteção da população
- Territórios, cidades e infraestruturas

AÇÕES PRIORITÁRIAS

O NAP define medidas concretas de adaptação, incluindo:

- Reforço da proteção costeira
- Sistemas de alerta precoce
- Educação e sensibilização climática
- Agricultura adaptada ao clima
- Investigação científica
- Melhoria da gestão de água

RESULTADOS ESPERADOS

Com o NAP, Cabo Verde pretende:

- Reduzir impactos de secas e eventos extremos
- Tornar o país mais resiliente às mudanças climáticas
- Aumentar segurança hídrica
- Proteger zonas costeiras
- Fortalecer a segurança alimentar

OUTUBRO'26

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Outubro 2026

Semana 40

Seg	
Ter	
Qua	
Qui **01**	
Sex **02**	
Sáb **03**	
Dom **04**	

Notas:

Outubro 2026

Semana 41

Seg **05**	Dia Mundial do Professor
Ter **06**	
Qua **07**	
Qui **08**	
Sex **09**	
Sáb **10**	
Dom **11**	

Outubro 2026

Semana 42

Seg 12	
Ter 13	
Qua 14	
Qui 15	
Sex 16	Dia Mundial da Alimentação
Sáb 17	
Dom 18	

Outubro 2026

Semana 43

Seg
19

Ter
20

Qua
21

Qui
22

Sex
23

Sáb
24

Dom
25

Outubro 2026

Semana 44

Seg
26

Ter
27

Qua
28

Qui
29

Sex
30

Sáb
31

Dom
01

Ministério do Ambiente, Ação Climática e Energia

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT

LUXDEV Luxembourg Development Agency

ESTRUTURA DAS CONTRIBUIÇÕES

A NDC de Cabo Verde inclui

6 Mitigação

6 Adaptação

12 contribuições principais

Medidas concretas para reduzir emissões, reforçar a resiliência e protegercomunidades, economia e ecossistemas.

GOVERNANÇA CLIMÁTICA

A implementação da NDC inclui:

- Secretariado Nacional para a Ação Climática
- Conselho Interministerial para Ação Climática
- Sistema Nacional de Transparência Climática
- Monitorização, reporte e verificação
- Integração da ação climática no planeamento e nas políticas públicas

FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

A implementação da NDC 3.0 depende de:

- Financiamento climático nacional e internacional
- Investimento público e privado
- Transferência de tecnologia
- Capacitação institucional
- Mecanismos inovadores, como títulos verdes e financiamento climático
- Parcerias internacionais

Cabo Verde compromete-se com um futuro climático sustentável

Contribuição Nacionalmente Determinada

NDC

de Cabo Verde

A NDC 3.0 é o plano nacional que define como Cabo Verde pretende reduzir emissões, adaptar-se às mudanças climáticas e reforçar a resiliência do país.
Estabelece metas até 2030 e 2035, alinhadas com o Acordo de Paris e com o objetivo de neutralidade carbónica até 2050.

MITIGAÇÃO (REDUÇÃO DE EMISSÕES)

Principais setores

- Energia
- Transportes e aviação
- Gestão de resíduos
- Gases fluorados
- Ecossistemas sumidouros de carbono

ADAPTAÇÃO (RESILIÊNCIA CLIMÁTICA)

Áreas prioritárias:

- Segurança hídrica
- Segurança alimentar
- Infraestruturas resilientes
- Prevenção climática
- Ecossistemas
- Saúde

IMPACTO ESPERADO

Até 2030, Cabo Verde pretende:

Reduzir entre 218 e 334 $ktCO_2$

Reforçar a segurança hídrica, alimentar e energética

Aumentar a resiliência das comunidades

AMBIÇÃO CLIMÁTICA DO PAÍS

A adaptação é prioritária

Proteger pessoas, água, agricultura, saúde, infraestruturas e zonas costeiras dos impactos das mudanças climáticas.

Cabo Verde faz a sua parte

Mesmo representando apenas 0,002% das emissões globais de GEEs (gases com efeito de estufa), **o país assume metas de mitigação:**

- Até **2030**, **18%** de redução de emissões face ao cenário BAU até 28% com apoio internacional
- Até **2035**, **18%** de redução face ao cenário BAU até **39%** com apoio internacional
- Neutralidade carbónica até 2050

NOVEMBRO'26

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Novembro 2026

Semana 44

Seg

Ter

Qua

Qui

Sex

Sáb

Dom
01

Notas:

Novembro 2026

Semana 45

Seg
02

Ter
03

Qua
04

Qui
05

Sex
06

Dia Internacional para Prevenir a Exploração do Meio Ambiente em Tempos de Guerra e Conflito

Sáb
07

Dom
08

Notas:

Novembro 2026

Semana 46

Seg
09

Ter
10

Qua
11

Qui
12

Sex
13

Sáb
14

Dom
15

Novembro 2026

Semana 47

Seg 16	
Ter 17	
Qua 18	
Qui 19	
Sex 20	Dia Mundial da Criança e dos Direitos Humanos
Sáb 21	
Dom 22	

Novembro 2026

Semana 48

Seg
23

Ter
24

Qua
25

Qui
26

Sex
27

Sáb
28

Dom
29

Novembro 2026

Semana 49

Seg
30

Ter
01

Qua
02

Qui
03

Sex
04

Sáb
05

Dom
06


25
DEZ
Dia de Natal
NATAL
VERDE

DEZEMBRO'26

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Dezembro 2026

Semana 49

Seg	
Ter 01	
Qua 02	
Qui 03	
Sex 04	
Sáb 05	Dia Mundial do Solo
Dom 06	

Dezembro 2026

Semana 50

Seg 07	
Ter 08	
Qua 09	
Qui 10	
Sex 11	Dia Internacional das Montanhas
Sáb 12	
Dom 13	

Dezembro 2026

Semana 51

Seg **14**	Aniversário do Acordo de Paris (2015)
Ter **15**	
Qua **16**	
Qui **17**	
Sex **18**	
Sáb **19**	
Dom **20**	

Dezembro 2026

Semana 52

Seg 21	
Ter 22	
Qua 23	
Qui 24	
Sex 25	Natal Verde
Sáb 26	
Dom 27	

Dezembro 2026

Semana 53

Seg
28

Ter
29

Qua
30

Qui
31

Sex
01

Sáb
02

Dom
03

Notas:

Ministério do Ambiente, Ação Climática e Energia

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT

Mosteiros resiliente:

Gestão sustentável de pesca e valorização dos recursos marinhos



O que está acontecer?

Em **Mosteiros**, muitas famílias vivem da pesca.

Mas o clima está a mudar: o mar fica mais agitado, o nível do mar sobe e há menos peixes perto da costa.

Isto torna a pesca mais difícil e menos segura para quem trabalha no mar.

O que vamos fazer?

Vamos ajudar as comunidades piscatórias a proteger o mar e a trabalhar com mais segurança:

- Promover uma pesca mais sustentável, através da instalação de estruturas no mar que ajudam a localizar os cardumes;
- Formar pescadores e peixeiras em pesca sustentável, segurança no mar, conservação e valorização do pescado;
- Instalar equipamentos para monitorizar o nível do mar e facilitar a retirada das embarcações na Praia Diante e na Praia Cais;
- Melhorar a proteção das embarcações e instalar equipamentos de conservação do pescado alimentados por energia renovável;
- Criar um Centro Interpretativo do Clima no Museu de Café, para aprender sobre as mudanças climáticas e a proteção do oceano.

Onde acontece?

Este projeto abrange todo o município dos Mosteiros, na ilha do Fogo, com especial atenção às comunidades piscatórias. Algumas intervenções serão realizadas na Praia Diante, na Praia Cais e no Museu do Café.

IMAR INSTITUTO DO MAR

Infraestruturas de CABO VERDE

LUXDEV Luxembourg Development Agency

JANEIRO'27

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Janeiro 2027

Semana 53

Seg	
Ter	
Qua	
Qui	
Sex **01**	
Sáb **02**	
Dom **03**	

Janeiro 2027

Semana 01

Seg
04

Ter
05

Qua
06

Qui
07

Sex
08

Sáb
09

Dom
10

Janeiro 2027

Semana 02

Seg
11

Ter
12

Qua
13

Qui
14

Sex
15

Sáb
16

Dom
17

Janeiro 2027

Semana 03

Seg
18

Ter
19

Qua
20

Qui
21

Sex
22

Sáb
23

Dom
24

Notas:

Atividade

Dia Mundial da Educação Ambiental
26 de janeiro

Promova uma conversa com a turma sobre o que são as mudanças climáticas e de que forma estas afectam a comunidade (ex.: aumento do calor, escassez de água, produção excessiva de resíduos, desflorestação).

De seguida, cada aluno deve criar uma peça visual, desenho, pintura, colagem ou texto ilustrado, que represente um problema climático local ou uma ideia de solução.

Todas as produções serão reunidas num mural colectivo. Sempre que possível, incentive cada aluno a apresentar a sua peça à turma em poucas frases, promovendo o pensamento crítico e a expressão oral.

Janeiro 2027

Semana 04

Seg 25	
Ter 26	Dia Mundial da Educação Ambiental
Qua 27	
Qui 28	
Sex 29	
Sáb 30	
Dom 31	


09
FEV
FUTURO FELIZ!
REUTILIZAR É CRIAR ALEGRIA
CUIDA
NOSSA
ERRA
Dia de Carnaval
CARNAVAL
SUSTENTÁVEL
RECICLAR

FEVEREIRO'27

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Fevereiro 2027

Semana 05

Seg 01	
Ter 02	Dia Mundial das Zonas Húmidas
Qua 03	
Qui 04	
Sex 05	
Sáb 06	
Dom 07	

Notas:

Atividade

Dia Mundial das Zonas Húmidas
2 de fevereiro

Em sala de aula, cada grupo de alunos irá criar um mapa ilustrado que destaque zonas húmidas conhecidas da sua ilha ou de outras ilhas de Cabo Verde (ex.: lagoas, ribeiras, estuários, salinas...).

No mapa ou num painel complementar, os alunos devem escrever frases curtas que respondam a três questões-chave:

Que animais e plantas vivem nestas zonas húmidas?
Que ameaças enfrentam hoje (ex.: lixo, construção, seca)?
O que podemos fazer para as proteger?

Fevereiro 2027

Semana 06

Seg **08**	
Ter **09**	Carnaval Sustentável
Qua **10**	
Qui **11**	Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência
Sex **12**	
Sáb **13**	
Dom **14**	

Notas:

Atividade

Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência
2 de fevereiro

O professor pergunta:

"Consegues dizer o nome de uma mulher cientista?"

Cada grupo ou aluno pesquisa o nome de uma cientista mulher — atual ou histórica — em diferentes áreas (biologia, matemática, astronomia, clima, oceanos, tecnologia...). e depois os alunos criam um pequeno retrato da cientista:

- Quem é?
- O que fez?
- Porque deve ser conhecida?

Podem fazer um cartaz, um slide, um post simulado para redes sociais ou um retrato desenhado com uma frase inspiradora como:

"Ela é cientista. E eu também posso ser."

Esta atividade ajuda a combater estereótipos de género na ciência, mostra referências positivas às meninas e promove a igualdade de oportunidades no acesso às áreas STEM.

Fevereiro 2027

Semana 07

Seg
15

Ter
16

Qua
17

Qui
18

Sex
19

Sáb
20

Dom
21

Fevereiro 2027

Semana 08

Seg **22**	
Ter **23**	
Qua **24**	
Qui **25**	
Sex **26**	
Sáb **27**	
Dom **28**	

Ministério do Ambiente, Ação Climática e Energia

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT

Brava Resiliente:

Proteção Contra Derrocadas e Abrigo Climático no Cais da Furna



O que está acontecer?

Na ilha da Brava, especialmente na zona da Furna, há cada vez mais problemas por causa das mudanças climáticas.

Quando chove muito:

- A ribeira enche rapidamente.
- Acontecem inundações.
- Podem surgir derrocadas.
- O porto pode ficar bloqueado.

Isto coloca em risco as pessoas, as casas e o funcionamento do principal acesso à ilha.

O que vamos fazer?

Vamos ajudar a proteger a Furna e tornar a Brava mais segura:

- Executar obras de contenção e drenagem ao longo de 1.200 metros da Ribeira de Furna, para reduzir o risco de inundações;
- Reflorestar e estabilizar as vertentes com espécies nativas, ajudando a controlar a erosão e a prevenir derrocadas;
- Criar zonas verdes e um abrigo climático com centro interpretativo na gare marítima do cais de Furna;
- Formar técnicos municipais e membros da comunidade na gestão e manutenção dos leitos de cheia e na prevenção de derrocadas;
- Promover ações de comunicação e sensibilização sobre os efeitos das mudanças climáticas e as formas de adaptação.

Onde acontece?

Na ilha da Brava, principalmente na Ribeira de Furna e na gare marítima do cais de Furna.

Ministério da Economia, Comércio, Industria e Transição Digital

Infraestruturas de CABO VERDE

LUXDEV Luxembourg Development Agency

MARÇO'27

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Março 2027

Semana 09

Seg
01

Ter
02

Qua
03
Dia Mundial da Vida Selvagem

Qui
04

Sex
05

Sáb
06

Dom
07

Março 2027

Semana 10

Seg 08	Dia Internacional da Mulher
Ter 09	
Qua 10	
Qui 11	
Sex 12	
Sáb 13	
Dom 14	

Notas:

Atividade

Dia Internacional das Florestas
21 de março

Cada aluno irá plantar um grão de feijão em algodão húmido dentro de um copo transparente (ou frasco reutilizado).
Ao longo dos dias, observará o processo de germinação e crescimento da planta.

Durante a atividade, estimule os alunos a fazer ligações entre o que estão a ver crescer e o que acontece numa floresta.

Março 2027

Semana 11

Seg
15

Ter
16

Qua
17

Qui
18

Sex
19

Sáb
20

Dom
21

Dia Internacional das Florestas

Notas:

Atividade

Dia Internacional da Metereologia
23 de março

Cada aluno irá construir um catavento de papel, utilizando materiais simples como cartolina, um canudo, um alfinete e um lápis com borracha.
Depois de montado, o catavento pode ser colocado num espaço exterior protegido do vento forte.
Ao observar a direcção em que o catavento gira, os alunos aprendem como é possível identificar o sentido do vento, tal como fazem as estações meteorológicas.

Durante a atividade, incentive a turma a refletir sobre o papel do vento no clima e nos fenómenos meteorológicos, e como a observação da natureza nos ajuda a compreender melhor as mudanças climáticas.

Março 2027

Semana 12

Seg 22	Dia Internacional da Água
Ter 23	Dia Mundial da Metereologia
Qua 24	
Qui 25	
Sex 26	
Sáb 27	Dia da Mulher Cabo Verdiana
Dom 28	

Março 2027

Semana 13

Seg
29

Ter
30

Qua
31

Qui
01

Sex
02

Sáb
03

Dom
04

Notas:


Dia da Terra
TERRA VIVA
22
ABR

ABRIL'27

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Abril 2027

Semana 13

Seg

Ter

Qua

Qui
01

Sex
02

Sáb
03

Dom
04

Notas:

Atividade

Dia Mundial da Saúde
7 de abril

Os alunos encenam pequenas peças de teatro sobre como as alterações climáticas afectam a saúde, como ondas de calor, falta de água, doenças transmitidas por mosquitos ou má qualidade do ar.

A atividade estimula a criatividade, a expressão oral e a consciência sobre o impacto do clima na nossa saúde e bem-estar.

Abril 2027

Semana 14

Seg 05	
Ter 06	
Qua 07	Dia Mundial da Saúde
Qui 08	
Sex 09	
Sáb 10	
Dom 11	

Abril 2027

Semana 15

Seg
12

Ter
13

Qua
14

Qui
15

Sex
16

Sáb
17

Dom
18

Notas:

Atividade

Dia da Terra
22 de abril

Os alunos são convidados a escrever ou desenhar uma "Carta para a Terra" como gesto simbólico de ligação, respeito e compromisso com o planeta."

As cartas podem ser ilustradas e expostas num mural com o título:
"As vozes da escola para a Terra"

Esta atividade promove empatia ambiental, estimula a expressão criativa e reforça o papel das crianças e jovens como guardiões do futuro do planeta.

Abril 2027

Semana 16

Seg 19	
Ter 20	
Qua 21	
Qui 22	Dia da Terra
Sex 23	
Sáb 24	
Dom 25	

Abril 2027

Semana 17

Seg
26

Ter
27

Qua
28

Qui
29

Sex
30

Sáb
01

Dom
02

Notas:

Ministério do Ambiente, Ação Climática e Energia

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT

Nos Salinas, Nos Clima:

Regeneração das Salinas de Sal Rei

O que está acontecer?

As Salinas de Sal Rei são uma zona húmida importante, mas estão a ser afetadas pelo crescimento urbano, pelo turismo, pela degradação do solo e pelos efeitos das mudanças climáticas.

A cidade tem poucos espaços verdes e enfrenta temperaturas cada vez mais elevadas, sendo necessário criar zonas de sombra, lazer e proteção contra o calor extremo.

O que vamos fazer?

- Transformar as Salinas de Sal Rei num Parque Climático Urbano, com árvores de sombra, espécies adaptadas ao sal, caminhos, ciclovias, espaços de lazer e abrigos contra o calor extremo;
- Implementar sistemas de drenagem sustentável para reduzir o risco de cheias, melhorar a ligação entre o mar e as zonas húmidas, reabilitar o viveiro municipal e instalar rega eficiente com aproveitamento das águas da chuva;
- Criar um Centro Interpretativo do Clima, com espaços de formação e exposição, energia renovável e atividades ligadas à produção e à terapia com sal;
- Formar técnicos, população e órgãos de fiscalização sobre preservação ambiental, mudanças climáticas e gestão sustentável das salinas;
- Capacitar mulheres monoparentais e outros grupos vulneráveis para a produção e valorização do sal, envolvendo também as comunidades e os empreendimentos turísticos na preservação das salina e na criação de oportunidades de rendimento.



Onde acontece?

Nas Salinas de Sal Rei, na cidade de Sal Rei, município da Boa Vista.

Ministério da Economia, Comércio, Industria e Transição Digital

Infraestruturas de CABO VERDE

LUXDEV Luxembourg Development Agency

MAIO'27

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Maio 2027

Semana 17

Seg

Ter

Qua

Qui

Sex

Sáb
01

Dom
02

Maio 2027

Semana 18

Seg
03

Ter
04

Qua
05

Qui
06

Sex
07

Sáb
08

Dom
09

Notas:

Atividade

Dia Internacional das Famílias
15 de maio

Cada aluno é convidado a partilhar com a turma uma ação sustentável que pratica em casa com a sua família, como poupar água, separar o lixo, fazer compostagem, plantar alimentos ou evitar o desperdício.

A partilha pode ser feita em forma de desenho, fotografia, frase ou pequeno testemunho oral.

O objetivo é valorizar o papel da família na construção de hábitos sustentáveis e mostrar que cuidar do planeta começa em casa.

Maio 2027

Semana 19

Seg
10

Ter
11

Qua
12

Qui
13

Sex
14

Sáb
15

Dia Internacional das Famílias

Dom
16

Notas:

Atividade

Dia Internacional da Biodiversidade
22 de maio

Os alunos são desafiados a observar a natureza à sua volta — no bairro, na escola, no quintal ou mesmo à janela — e identificar espécies vivas que fazem parte do seu dia a dia: plantas, aves, insetos, árvores, fungos, etc.

Depois, escolhem uma dessas espécies e criam uma ficha com:

- Nome comum
- (e científico, se possível)
- Onde a viram
- O que ela precisa para viver
- Que ameaças pode sofrer
- O que podemos fazer para protegê-la

A ficha pode ser ilustrada ou apresentada como um pequeno cartaz. Todas as fichas podem ser reunidas num mural ou numa "Enciclopédia da Biodiversidade Local".

No ensino secundário podemos ter variante criativa: Criar "passaportes" ou "bilhetes de identidade" da biodiversidade para os seres vivos escolhidos, com foto ou desenho, "morada", "profissão" no ecossistema e alertas de perigo.

A Atividade ajuda os alunos a perceber que a biodiversidade não está só nas florestas ou oceanos distantes, mas também no seu dia a dia — e que todos podem ser guardiões da vida à sua volta.

Maio 2027

Semana 20

Seg 17	
Ter 18	
Qua 19	
Qui 20	
Sex 21	
Sáb 22	Dia Internacional da Biodiversidade
Dom 23	

Maio 2027

Semana 21

Seg 24	
Ter 25	
Qua 26	
Qui 27	
Sex 28	Dia Nacional da Criança em Cabo Verde
Sáb 29	
Dom 30	

Notas:

Maio 2027

Semana 22

Seg
31

Ter
01

Qua
02

Qui
03

Sex
04

Sáb
05

Dom
06

Notas:


Dia da Criança
PEQUENOS GUARDIÕES DO CLIMA
01 JUN

JUNHO'27

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Junho 2027

Semana 22

Seg	
Ter 01	Dia Mundial da Criança
Qua 02	
Qui 03	
Sex 04	
Sáb 05	Dia Mundial do Ambiente
Dom 06	

Junho 2027

Semana 23

Seg 07	
Ter 08	Dia Mundial dos Oceanos
Qua 09	
Qui 10	
Sex 11	
Sáb 12	
Dom 13	

Notas:

Atividade

Dia Mundial do Combate à Desertificação
17 de junho

O professor propõe aos alunos o desafio de responderem, por escrito, à pergunta:

"O que aconteceria se o solo deixasse de conseguir alimentar plantas, pessoas e animais?"

Cada aluno escreve uma frase curta, que poderá ser afixada num mural

Junho 2027

Semana 24

Seg 14	
Ter 15	Dia Mundial da Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa
Qua 16	
Qui 17	Dia Mundial do Combate à Desertificação
Sex 18	
Sáb 19	
Dom 20	

Junho 2027

Semana 25

Seg
21

Ter
22

Qua
23

Qui
24

Sex
25

Sáb
26

Dom
27

Junho 2027

Semana 26

Seg
28

Ter
29

Qua
30

Qui
01

Sex
02

Sáb
03

Dom
04

Ministério do Ambiente, Ação Climática e Energia

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT

Ribeira Brava Resiliente:

Mobilidade Elétrica e Prevenção de Incêndios Florestais



O que está acontecer?

A ilha de São Nicolau, especialmente o município da Ribeira Brava, enfrenta desafios ligados às mudanças climáticas:

- Aumento das temperaturas e irregularidade das chuvas;
- Agravamento do risco de incêndios florestais;
- Maior pressão sobre o Parque Natural de Monte Gordo e a sua biodiversidade;
- Necessidade de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e a dependência de combustíveis fósseis;

É necessário reforçar a prevenção de incêndios e promover soluções sustentáveis, como a mobilidade elétrica e o uso de energias renováveis

O que vamos fazer?

Vamos tornar a Ribeira Brava mais preparada para o futuro:

- Adquirir duas viaturas elétricas para transporte escolar e social, com sistemas fotovoltaicos e pontos de carregamento alimentados por energia renovável;
- Atualizar o Plano de Gestão do Parque Natural de Monte Gordo e reforçar a gestão e manutenção das áreas florestais;
- Adquirir equipamentos de prevenção e combate a incêndios, formar novos bombeiros voluntários e reforçar a capacidade operacional dos bombeiros da Ribeira Brava;
- Formar e sensibilizar estudantes, comunidades vulneráveis e atores locais sobre mudanças climáticas, mobilidade elétrica e prevenção de riscos;
- Criar um satélite da Casa do Clima no Parque Natural de Monte Gordo, dedicado à educação ambiental, à literacia climática e à valorização do património natural.

Onde acontece?

Este projeto acontece no município da Ribeira Brava, na ilha de São Nicolau, com ações no Parque Natural de Monte Gordo e iniciativas de transporte escolar e social destinadas à comunidade.

Ministério do Ambiente, Ação Climática e Energia

Ministério da Economia, Comércio, Industria e Transição Digital

SERVIÇO NACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS

LUXDEV

JULHO'27

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Julho 2027

Semana 26

Seg	
Ter	
Qua	
Qui **01**	
Sex **02**	
Sáb **03**	
Dom **04**	

Notas:

Atividade

Dia Mundial da População
11 de julho

No Dia Mundial da População (11 de julho), os alunos são convidados a refletir sobre como o crescimento da população mundial, a diversidade entre povos e as desigualdades sociais se relacionam com os desafios da sustentabilidade no planeta.

A atividade começa com uma breve apresentação de dados:

Crescimento da população mundial e urbana
Desigual acesso a água, alimentação, energia, saúde
Diversidade cultural, económica e ambiental

Em grupo, os alunos debatem questões como:

Como garantir qualidade de vida para todas as pessoas sem esgotar os recursos do planeta?
De que forma a diversidade humana pode ajudar a encontrar soluções mais sustentáveis?
Como é que pequenas ações locais podem contribuir para um planeta mais justo e equilibrado?

Depois, cada grupo cria uma mensagem de sensibilização para um mural coletivo com o título:

"Somos muitos, somos diversos — e o futuro é sustentável (ou não será)."

Promove o pensamento crítico, reforça a ligação entre população, equidade e sustentabilidade e valoriza a diversidade como motor de soluções globais.

Para os mais pequeninos sugerimos uma conversa sobre os povos do mundo como introdução ao tema da diversidade que podem depois passar para desenhos ou pinturas.

Julho 2027

Semana 27

Seg
05

Ter
06

Qua
07

Qui
08

Sex
09

Sáb
10

Dom
11

Dia Mundial da População

Julho 2027

Semana 28

Seg
12

Ter
13

Qua
14

Qui
15

Sex
16

Sáb
17

Dom
18

Julho 2027

Semana 29

Seg
19

Ter
20

Qua
21

Qui
22

Sex
23

Sáb
24

Dom
25

Julho 2027

Semana 30

Seg 26	Dia Mundial para a Conservação dos Manguezais
Ter 27	
Qua 28	
Qui 29	
Sex 30	
Sáb 31	
Dom 01	

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E AMBIENTE

GOVERNO DE CABO VERDE
A TRABALHAR PARA TODOS.

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT

Praia Resiliente:

Criação de Abrigo Climático e Centro Interpretativo no Agrupamento Escolar n.º 1

O que está acontecer?

A cidade da Praia tem registado temperaturas mais elevadas e ondas de calor mais frequentes, intensas e prolongadas.

Nas escolas, o calor extremo afeta o conforto térmico, a saúde, o bem-estar, o desempenho dos alunos e a capacidade de resposta a emergências climáticas.

É necessário criar espaços escolares mais seguros, confortáveis e preparados para proteger a comunidade educativa e a população envolvente.



O que vamos fazer?

- Criar duas salas de aula-piloto com soluções bioclimáticas na Escola de Educação Básica 13 de Janeiro;
- Instalar e otimizar sistemas de energia renovável e reforçar o armazenamento de energia na Escola Secundária Abílio Duarte.
- Reforçar a arborização e criar espaços verdes para melhorar o conforto térmico.
- Reabilitar a horta escolar, implementar um sistema de rega sustentável e promover a produção agrícola para apoiar a alimentação dos alunos.
- Reabilitar duas placas desportivas para funcionarem como abrigos climáticos.
- Criar um Centro Interpretativo do Clima e promover ações de comunicação, sensibilização e capacitação climática junto da comunidade educativa.

Onde acontece?

Este projeto acontece no Agrupamento Escolar n.º 1, no município da Praia, ilha de Santiago, abrangendo a Escola Secundária Abílio Duarte e a Escola de Educação Básica 13 de Janeiro.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E ENERGIA

GOVERNO DE CABO VERDE
A TRABALHAR PARA TODOS.

Infraestruturas de CABO VERDE

LUXDEV
Luxembourg Development Agency

AGOSTO'27

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Agosto 2027

Semana 30

Seg	
Ter	
Qua	
Qui	
Sex	
Sáb	
Dom **01**	

Agosto 2027

Semana 31

Seg
02

Ter
03

Qua
04

Qui
05

Sex
06

Sáb
07

Dom
08

Agosto 2027

Semana 32

Seg **09**	Dia Internacional dos Povos Indígenas
Ter **10**	
Qua **11**	
Qui **12**	Dia Internacional da Juventude
Sex **13**	
Sáb **14**	
Dom **15**	

Agosto 2027

Semana 33

Seg **16**	
Ter **17**	
Qua **18**	
Qui **19**	Dia Mundial da Ação Humanitária
Sex **20**	
Sáb **21**	
Dom **22**	

Agosto 2027

Semana 34

Seg
23

Ter
24

Qua
25

Qui
26

Sex
27

Sáb
28

Dom
29

Agosto 2027

Semana 35

Seg
30

Ter
31

Qua
01

Qui
02

Sex
03

Sáb
04

Dom
05

Notas:

O Manifesto Climático das Crianças e Jovens de Cabo Verde

A nossa voz pelo planeta, pelos nossos direitos e pelo nosso futuro.

As mudanças climáticas já não são uma ameaça distante.
São uma realidade que enfrentamos diariamente em Cabo Verde, afetando as nossas comunidades, os nossos ecossistemas e, de forma especial, as crianças e adolescentes.

O planeta Terra é a nossa casa.
Todas as ações têm consequências. Por isso, é tempo de agir, individual e coletivamente, para proteger o presente e o futuro.

O que já sentimos

Calor extremo
Afeta a saúde, o bem-estar, a escola e todos os aspetos da nossa vida.

Falta de água
As alterações da chuva e a intrusão salina ameaçam o acesso à água potável e a segurança hídrica.

Secas prolongadas
Tornam a agricultura, a pecuária e a produção de alimentos cada vez mais difíceis.

Mar em risco
As marés crescentes ameaçam casas e zonas costeiras. A acidificação dos oceanos e a perda de recursos marinhos afetam a pesca.

Eventos extremos
Podem causar perdas, danos, migrações e destruir infraestruturas de comunicação, saúde, educação e habitação.

Biodiversidade
O aumento das temperaturas e a escassez de chuva colocam em risco aves, plantas endémicas e ecossistemas.



Queremos tomar hoje as decisões que garantem um futuro sustentável

Manifesto apresentado no âmbito da Sessão Extraordinária do Parlamento Infantojuvenil, realizada de 17 a 20 de novembro de 2023, sob o tema " A Convenção dos Direitos da Criança e Ação Climática"

Como isto afeta os nossos direitos?

As mudanças climáticas afetam diretamente os direitos das crianças.

Direito à saúde
Mais calor, mais doenças relacionadas com o clima e maior pressão sobre os serviços de saúde.

Direito à educação
Aulas interrompidas por eventos extremos, mais absentismo, dificuldades económicas nas famílias e maior insucesso escolar agravado pelo calor.

Direito a um ambiente saudável
A perda de recurso naturais ameaça o bem-estar, a vida e o futuro das crianças.

Direito à informação e participação
As crianças têm direito a saber, a expressar a sua opinião e a participar nas decisões que afetam o seu presente futuro.



Somos parte da solução

Somos a voz das futuras gerações.
Afirmamos que é hora de agir para reduzir as emissões de gases com efeito estufa e para nos adaptarmos ao impactos que já estamos a viver.

O nosso compromisso:

Aprender mais sobre as mudanças climáticas, as suas causas, os seus impactos e as possíveis soluções.

Participar em campanhas de sensibilização, advocacia e ativismo climático.

Aumentar a consciência dos nossos colegas, famílias e comunidades.

Promover estilos de vida mais sustentáveis e sensíveis ao clima.

Contribuir para a adaptação e a resiliência individual e comunitária

Se houver inação política, e se for necessário, as crianças e adolescentes admitem realizar greves escolares pelo clima, inspirados por líderes climáticos como Greta Thunberg.



Energia e Mobilidade

- Investir em fontes de energia renováveis, como a energia solar e eólica;
- Aumentar o uso de transportes coletivos;
- Promover meios de mobilidade suave;
- Reduzir a dependência dos combustíveis fósseis;
- Diminuir as emissões de gases com efeito de estufa.

Água agricultura e alimentação

- Investir em infraestruturas de produção e conservação de água;
- Criar reservatórios e sistemas de retenção de água;
- Apostar na dessalinização da água do mar com recurso a energias renováveis;
- Combater a escassez hídrica;
- Aumentar a segurança alimentar através da agropecuária;
- Promover práticas agrícolas sustentáveis;
- Apoiar agricultores na adoção de técnicas de plantação e cultivo;
- Incentivar práticas que conservem água e aumentem a resistência às secas;
- Criar condições para que as famílias que dependem da agricultura, pecuária e pesca tenham garantias de subsistência e prosperidade económica;
- Criar mais postos de emprego;
- Disponibilizar mais apoios para famílias e comunidades vulneráveis.

Natureza, território e habitação

- Implementar programas de reflorestação;
- Preservar os ecossistemas locais;
- Absorver dióxido de carbono através da proteção e recuperação da natureza;
- Proteger o solo contra a erosão e a perda de nutrientes;
- Proteger a biodiversidade e os recursos naturais;
- Incentivar a construção de habitações sustentáveis;
- Promover casas energeticamente eficientes;
- Utilizar materiais de baixo impacto climático;
- Prevenir e fiscalizar construções em encostas, zonas costeiras e áreas expostas a riscos de catástrofes;
- Reduzir os riscos associados à erosão costeira e à subida do nível do mar.

Exigimos a nossa inclusão ativa nas decisões que moldarão o nosso futuro.

Sabemos que outro mundo é possível. Nós somos a mudança que queremos ver. Nós somos o manifesto climático das crianças e jovens de Cabo Verde.

Atividade

A nossa turma também tem voz

Objetivo: transformar as preocupações climáticas da turma propostas concretas.

1. Que problema climático sentimos mais perto da nossa escola ou comunidade?
2. Quem é mais afetado por esse problema?
3. O que podemos fazer já?
4. O que gostaríamos de pedir aos decisores?

Resultado: cada grupo escreve uma frase de compromisso. No final, a turma junta todas as frases e cria o seu próprio mini manifesto climático.

Resíduos e economia circular

- Investir na reutilização de materiais;
- Reforçar a reciclagem;
- Melhorar o tratamento de resíduos sólidos;
- Melhorar o tratamento de águas residuais;
- Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa associadas aos resíduos;
- Conservar materiais e recursos hídricos;
- Promover a economia circular.

Saúde e proteção

- Fortalecer os sistemas de saúde.
- Investir em melhores infraestruturas de saúde.
- Capacitar profissionais de saúde para responder aos desafios das mudanças climáticas.
- Implementar medidas de prevenção e adaptação.
- Melhorar a vigilância epidemiológica.
- Monitorizar e responder a doenças relacionadas com o clima.

Monitorização climática e alerta precoce

- Estabelecer sistemas de monitorização climática.
- Recolher dados relevantes sobre o clima.
- Prever eventos climáticos extremos.
- Operacionalizar sistemas de alerta precoce.
- Preparar melhor as comunidades para situações de risco.

Educação e sensibilização

- Integrar as mudanças climáticas em todos os currículos escolares.
- Incluir estes temas desde a educação básica até ao ensino superior.
- Desenvolver programas de capacitação para professores.
- Apoiar os professores na abordagem das mudanças climáticas nas suas disciplinas.
- Promover atividades de informação, educação e sensibilização climática.

Comunidades, ONGs e municípios

- Financiar e apoiar ONGs que desenvolvem ações e projetos sobre mudanças climáticas.
- Apoiar ativamente as câmaras municipais.
- Fornecer recursos e capacitação aos municípios.
- Ajudar as comunidades locais a implementar estratégias de adaptação e mitigação.
- Garantir que as comunidades estejam melhor preparadas para enfrentar os desafios climáticos.

Cooperação internacional

- Criar acordos políticos ambiciosos com outros países.
- Reforçar a cooperação internacional no combate às mudanças climáticas.

SETEMBRO'27

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Setembro 2027

Semana 35

Seg

Ter

Qua
01

Qui
02

Sex
03

Sáb
04

Dom
05

Setembro 2027

Semana 36

Seg
06

Ter
07

Qua
08

Qui
09

Sex
10

Sáb
11

Dom
12

Notas:

Atividade

Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozono
16 de setembro

Cada aluno é convidado a partilhar com a turma uma ação ou compromisso que pode adotar para ajudar a proteger a camada de ozono e o ambiente, como evitar produtos poluentes, cuidar do uso de equipamentos de refrigeração, reduzir emissões ou promover práticas sustentáveis no dia a dia.

A partilha pode ser feita em forma de desenho, fotografia, frase, cartaz ou pequeno testemunho oral.

O objetivo é reforçar a importância da camada de ozono na proteção da vida na Terra, sensibilizar para os impactos da sua destruição e incentivar atitudes conscientes que contribuam para o equilíbrio climático e a saúde do planeta.

Setembro 2027

Semana 37

Seg 13	
Ter 14	
Qua 15	
Qui 16	Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozono
Sex 17	
Sáb 18	
Dom 19	

Setembro 2027

Semana 38

Seg 20	
Ter 21	
Qua 22	
Qui 23	Dia Internacional da Educação para o Desenvolvimento Sustentável Dia Internacional contra a Exploração e Tráfico de Pessoas
Sex 24	
Sáb 25	
Dom 26	

Setembro 2027

Semana 39

Seg
27

Ter
28

Qua
29

Qui
30

Sex
01

Sáb
02

Dom
03

Dia do Professor

ENSINAR PARA O FUTURO

05 OUT



OUTUBRO'27

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Outubro 2027

Semana 39

Seg

Ter

Qua

Qui

Sex
01

Sáb
02

Dom
03

Outubro 2027

Semana 40

Seg **04**	
Ter **05**	Dia Mundial do Professor
Qua **06**	
Qui **07**	
Sex **08**	
Sáb **09**	
Dom **10**	

Notas:

Atividade

Dia Mundial da Alimentação
16 de outubro

Os alunos são desafiados a construir, em grupo, o "Prato Saudável", utilizando recortes de revistas, desenhos ou imagens de alimentos para montar uma refeição equilibrada (legumes, frutas, proteínas, cereais e água).

No final, cada grupo apresenta o seu prato e identifica os benefícios dos alimentos escolhidos.

O objetivo é compreender a importância de uma alimentação variada e equilibrada para a saúde e incentivar escolhas alimentares mais conscientes no dia a dia.

Outubro 2027

Semana 41

Seg **11**	
Ter **12**	
Qua **13**	
Qui **14**	
Sex **15**	
Sáb **16**	Dia Mundial da Alimentação
Dom **17**	

Outubro 2027

Semana 42

Seg
18

Ter
19

Qua
20

Qui
21

Sex
22

Sáb
23

Dom
24

Outubro 2027

Semana 43

Seg
25

Ter
26

Qua
27

Qui
28

Sex
29

Sáb
30

Dom
31

O que é o PLAC?

Plano Local de Ação Climática

PLAC significa Plano Local de Ação Climática.

É o plano estratégico que orienta cada município na resposta às mudança climáticas.

Define metas, ações e investimentos até 2030.



O PLAC contribuí para:

ADAPTAÇÃO
Preparar o território para secas, calor, cheias e incêndios.

MITIGAÇÃO
Reduzir emissões de gases com efeito de estufa.

ENERGIA SUSTENTÁVEL
Aumentar o uso de energias renováveis.

SENSIBILIZAÇÃO
Envolver comunidades, escolas e parceiros.

Porque é importante?

Permite aos municípios:

- Proteger pessoas e infraestruturas
- Reduzir riscos climáticos
- Aceder a financiamento internacional
- Planear o desenvolvimento de forma sustentável

NOVEMBRO'27

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Novembro 2027

Semana 44

Seg
01

Ter
02

Qua
03

Qui
04

Sex
05

Sáb
06

Dia Internacional para Prevenir a Exploração do Meio Ambiente em Tempos de Guerra e Conflito

Dom
07

Novembro 2027

Semana 45

Seg
08

Ter
09

Qua
10

Qui
11

Sex
12

Sáb
13

Dom
14

Notas:

Atividade

Dia Mundial da Criança e dos Direitos Humanos
20 de novembro

Os alunos participam no jogo "Direito ou Ameaça?". O/a professor/a apresenta diferentes situações do dia a dia (ex.: rio poluído, parque limpo, lixo no recreio, água potável, fumo no ar) e a turma deve identificar se cada uma protege ou ameaça os direitos das crianças.

Sempre que for uma ameaça, os alunos sugerem soluções.

O objetivo é compreender a ligação entre os direitos das crianças e o direito a um ambiente saudável, estimulando o pensamento crítico e a responsabilidade ambiental.

Novembro 2027

Semana 46

Seg 15	
Ter 16	
Qua 17	
Qui 18	
Sex 19	
Sáb 20	Dia Mundial da Criança e dos Direitos Humanos
Dom 21	

Novembro 2027

Semana 47

Seg
22

Ter
23

Qua
24

Qui
25

Sex
26

Sáb
27

Dom
28

Novembro 2027

Semana 48

Seg
29

Ter
30

Qua
01

Qui
02

Sex
03

Sáb
04

Dom
05

Ministério do Ambiente, Ação Climática e Energia

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT

LUXDEV Luxembourg Development Agency

PLANO LOCAL DE AÇÃO CLIMÁTICA (PLAC)

BRAVA

A Ilha que se Prepara para o Futuro Climático

- A ilha da Brava é pequena, tem cerca de 5.500 habitantes e um clima muito seco.
- Lá quase não chove e há poucos recursos de água.
- Nos últimos anos, os problemas do clima têm aumentado.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PROBLEMAS?

Seca
falta de chuva

Ondas de calor
muito calor durante vários dias

Incêndios florestais
risco elevado à florestação

Erosão costeira
e subida do nível do mar

Inundações
quando a chuva enche as ruas de água

Chuvas intensas
que causam enxurradas

O QUE ESTÁ A SER FEITO?

Cuidar melhor da natureza

- Guardar água da chuva
- Plantar mais árvores
- Criar hortas comunitárias
- Proteger a costa com plantas resistentes
- Recuperar solos e vegetação

Usar energia limpa

- Colocar painéis solares em edifícios públicos
- Produzir água através de dessalinização com energia renovável

Preparar a ilha para emergências

- Construir muros de proteção
- Reflorestar encostas
- Ensinar as pessoas sobre riscos climáticos

QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS?

Mais água disponível

Menos erosão e menos incêndios

Agriculutra mais forte

Comunidades mais preparadas

Energia limpa e segura

DEZEMBRO'27

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Dezembro 2027

Semana 48

Seg	
Ter	
Qua 01	
Qui 02	
Sex 03	
Sáb 04	
Dom 05	Dia Mundial do Solo

Notas:

Atividade

Dia Mundial do solo
5 de dezembro

Os alunos são convidados a observar e comparar diferentes tipos de solo (areia, terra vegetal, solo seco), identificando características como cor, textura e capacidade de reter água, através de pequenas amostras levadas para a sala de aula. Em seguida, discutem como a qualidade do solo influencia o crescimento dos alimentos e a agricultura em Cabo Verde.

O objetivo é destacar a importância da conservação do solo para a segurança alimentar e sensibilizar para práticas agrícolas sustentáveis e de proteção da terra.

Dezembro 2027

Semana 49

Seg
06

Ter
07

Qua
08

Qui
09

Sex
10

Sáb
11

Dia Internacional das Montanhas

Dom
12

Dezembro 2027

Semana 50

Seg 13	
Ter 14	Aniversário do Acordo de Paris (2015)
Qua 15	
Qui 16	
Sex 17	
Sáb 18	
Dom 19	

Dezembro 2027

Semana 51

Seg
20

Ter
21

Qua
22

Qui
23

Sex
24

Sáb
25

Natal Verde

Dom
26

Dezembro 2027

Semana 52

Seg
27

Ter
28

Qua
29

Qui
30

Sex
31

Sáb
01

Dom
02

Ministério do Ambiente, Ação Climática e Energia

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT

LUXDEV Luxembourg Development Agency

PLANO LOCAL DE AÇÃO CLIMÁTICA (PLAC)

RIBEIRA BRAVA

Construir Resiliência na Ilha de São Nicolau

- A Ribeira Brava tem uma economia baseada na agricultura, pecuária e serviços.
- O território apresenta encostas e zonas costeiras vulneráveis.
- As comunidades estão expostas a secas e movimentos de vertente.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PROBLEMAS?

Seca
falta de chuva

Deslizamentos de terra

Incêndios
risco elevado em Monte Gordo

Chuvas intensas
podem causar inundações

Erosão costeira
e subida do nível do mar

Inundações
fazem transbordar ribeiras

O QUE ESTÁ A SER FEITO?

Reflorestação
- Recuperação de 50 a 100 hectares

Proteção costeira e marinha
- Redução de erosão
- Reforço natural

Energia Sustentável
- Energia solar pública
- Melhor acesso à energia

Intervenções ecológicas para proteger o território
- Muros de proteção
- Drenagem da água
- Organização do uso do solo

QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS?

Menos interrupções nas estradas

Menos erosão

Comunidades mais seguras

Mais energia limpa

JANEIRO'28

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Janeiro 2028

Semana 52

Seg	
Ter	
Qua	
Qui	
Sex	
Sáb **01**	
Dom **02**	

Janeiro 2028

Semana 01

Seg
03

Ter
04

Qua
05

Qui
06

Sex
07

Sáb
08

Dom
09

Janeiro 2028

Semana 02

Seg
10

Ter
11

Qua
12

Qui
13

Sex
14

Sáb
15

Dom
16

Janeiro 2028

Semana 03

Seg
17

Ter
18

Qua
19

Qui
20

Sex
21

Sáb
22

Dom
23

Notas:

Atividade

Dia Mundial da Educação Ambiental
26 de janeiro

Os alunos participam numa "Caça ao Impacto" dentro da escola. Em pequenos grupos, percorrem diferentes espaços (sala, recreio, casas de banho, cantina) para identificar exemplos positivos e negativos relacionados com o ambiente, como desperdício de água, lixo no chão, reciclagem ou uso consciente de energia.

Cada grupo regista o que encontrou e apresenta soluções de melhoria.

O objetivo é sensibilizar para a importância da educação climática desde cedo, promovendo a observação crítica e a adoção de comportamentos ambientais responsáveis no espaço escolar.

Janeiro 2028

Semana 04

Seg 24	
Ter 25	
Qua 26	Dia Mundial da Educação Ambiental
Qui 27	
Sex 28	
Sáb 29	
Dom 30	

Janeiro 2028

Semana 05

Seg
31

Ter
01

Qua
02

Qui
03

Sex
04

Sáb
05

Dom
06

Notas:

Ministério do Ambiente, Ação Climática e Energia

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT

LUXDEV Luxembourg Development Agency

PLANO LOCAL DE AÇÃO CLIMÁTICA (PLAC)

MOSTEIROS

Resilência Climática numa Ilha de Desafios Naturais

Mosteiros tem zonas altas vulneráveis, como o Pico do Fogo, e cortes de energia.

A agricultura e pecuária sofrem com secas e erosão.

As comunidades precisam de melhor acesso à água.

O QUE ESTÁ A SER FEITO?

Mosteiros tem um **Plano Local de Ação Climática**, que prepara o município para os desafios climáticos.

- Melhoria da gestão de resíduos
- Prevenção e combate a incêndios
- Redução de perdas de água na rede
- Uso de energia solar em escolas e edifícios públicos
- Promoção de agricultura e pecuária resilientes
- Introdução de transportes públicos elétricos

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PROBLEMAS?

- Seca
- Deslizamento de terras
- Incêndios florestais
- Chuva intensa
- Erosão das praias
- Erosão costeira

QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS?

- Comunidades mais seguras
- Menos risco de incêndios
- Agriculutra mais forte
- Zonas altas mais protegidas
- Energia limpa e estável

FEVEREIRO'28

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Fevereiro 2028

Semana 05

Seg	
Ter 01	
Qua 02	Dia Mundial das Zonas Húmidas
Qui 03	
Sex 04	
Sáb 05	
Dom 06	

Fevereiro 2028

Semana 06

Seg 07	
Ter 08	
Qua 09	
Qui 10	
Sex 11	Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência
Sáb 12	
Dom 13	

Fevereiro 2028

Semana 07

Seg
14

Ter
15

Qua
16

Qui
17

Sex
18

Sáb
19

Dom
20

Notas:

Fevereiro 2028

Semana 08

Seg 21	
Ter 22	
Qua 23	
Qui 24	
Sex 25	
Sáb 26	
Dom 27	

Notas:

Atividade

Carnaval Sustentável
29 de fevereiro

Os alunos são desafiados a criar máscaras ou fantasias de Carnaval utilizando apenas materiais reutilizados, como papel, cartão, garrafas plásticas, tecidos antigos ou embalagens.

No final, realiza-se um pequeno desfile sustentável na escola para apresentar as criações.

O objetivo é associar o Carnaval à mensagem de sustentabilidade e consumo responsável, incentivando a reutilização de materiais e a criatividade com consciência ambiental.

Fevereiro 2028

Semana 09

Seg **28**	
Ter **29**	Carnaval Sustentável
Qua **01**	
Qui **02**	
Sex **03**	
Sáb **04**	
Dom **05**	

Notas:

Ministério do Ambiente, Ação Climática e Energia

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT

LUXDEV Luxembourg Development Agency

PLANO LOCAL DE AÇÃO CLIMÁTICA (PLAC CONJUNTO)

PRAIA E RIBEIRA GRANDE

Energia Sustentável e Ação Climática para Todos

- Praia e Ribeira Grande enfrentam desafios ligados ao crescimento urbano, energia, água e pressão sobre os recursos naturais.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PROBLEMAS?

Reduzir as emissões

Garantir acesso a energia limpa

Aumentar a resiliência ao clima

O QUE ESTÁ A SER FEITO?

01 Identificar emissões e como reduzi-las

02 Melhorar o acesso à energia

03 Identificar riscos e vulnerabilidades

04 Definir ações com metas e prazos

05 Acompanhar e envolver a comunidade

MARÇO'28

Planeamento de atividades

Tema	Recursos	Início	Fim

Março 2028

Semana 09

Seg	
Ter	
Qua 01	
Qui 02	
Sex 03	Dia Mundial da Vida Selvagem
Sáb 04	
Dom 05	

Março 2028

Semana 10

Seg 06	
Ter 07	
Qua 08	Dia Internacional da Mulher
Qui 09	
Sex 10	
Sáb 11	
Dom 12	

Março 2028

Semana 11

Seg
13

Ter
14

Qua
15

Qui
16

Sex
17

Sáb
18

Dom
19

Notas:

Atividade

Dia Mundial da Água
22 de março

Os alunos participam na dinâmica "Cada Gota Conta". Em grupos, recebem um desafio para listar e ilustrar formas de poupar água no dia a dia, em casa e na escola, como fechar a torneira ao escovar os dentes, reaproveitar água ou evitar desperdícios.

As ideias são reunidas num painel coletivo.

O objetivo é consciencializar sobre a importância da gestão sustentável da água, sobretudo num país com escassez hídrica, promovendo comportamentos responsáveis no uso deste recurso essencial.

Março 2028

Semana 12

Seg
20

Ter
21
Dia Internacional das Florestas

Qua
22
Dia Internacional da Água

Qui
23
Dia Mundial da Metereologia

Sex
24

Sáb
25

Dom
26

Notas:

Março 2028

Semana 13

Seg **27**	Dia da Mulher Cabo Verdiana
Ter **28**	
Qua **29**	
Qui **30**	
Sex **31**	
Sáb **01**	
Dom **02**	

O que são as SBN?

Soluções Baseadas na Natureza

As **SBN** são formas de usar a natureza para resolver problemas climáticos.

Ajudam a proteger pessoas, melhorar o ambiente e adaptar-nos às mudanças climáticas.

Utilizam elementos naturais como plantas, água, solo e ecossistemas.



As SBN ajudam:

NA RECUPERAÇÃO DA NATUREZA

Reflorestar, proteger solos e restaurar ecossistemas.

NO BEM-ESTAR DAS PESSOAS

Melhorar a qualidade de vida e tornar os espaços mais seguros

NA ADAPTAÇÃO AO CLIMA

Ajudar o território a lidar com calor, seca e chuvas intensas.

NA PROTEÇÃO NATURAL

Reduzir riscos como cheias, erosão e deslizamentos.

Porque são importante?

Permitem aos municípios:

- Proteger comunidades de forma natural
- Reduzir impactos das mudanças climáticas
- Preservar a biodiversidade
- Usar soluções mais sustentáveis e duradouras

BRAVA



Desafios
- Secas e ondas de calor
- Inuncações e deslizamentos

Soluções
- Recolha de água da chuva
- Agroflorestações
- Pastagens sustentáveis

Benefícios
- Mais água
- Menos erosão
- Agricultura mais resiliente

MOSTEIROS

Desafios
- Seca e escassez de água
- Erosão costeira
- Desertificação do território

Soluções
- Hortas comunitárias e compostagem
- Proteção e conservação de florestas
- Recifes artificiais para proteção costeira

Benefícios
- Aumento da produção alimentar
- Proteção da linha da costa
- Apoio à pesca e economia local



PRAIA



Desafios
- Cheias e inundações urbanas
- Ondas de calor
- Falta de espaços verdes

Soluções
- Jardins de chuva e bio-valetas
- Pavimentos permeáveis
- Telhados e infrastruturas verdes

Benefícios
- Redução do risco de cheias
- Melhoria do conforto térmico
- Mais espaços verdes para a população

RIBEIRA BRAVA

Desafios
- Degradação do solo e perda de fertilidade
- Cheias e eventos extremos
- Pressão sobre recursos hídricos

Soluções
- Agroflorestação e conservação do solo
- Sistemas de recolha de água
- Hortas comunitárias

Benefícios
- Melhoria da qualidade do solo
- Maior disponibilidade de água
- Comunidades mais resilientes



BOA VISTA



Desafios
- Seca prolongada
- Erosão costeira e mobilização de dunas
- Ventos fortes

Soluções
- Proteção e estabilização das dunas
- Recifes artificiais
- Corredores ecológicos e proteção de habitats

Benefícios
- Proteção de zonas costeiras
- Conservação da biodiversidade
- Promoção de turismo sustentável

Notas:

AÇÃO CLIMÁTICA AGORA

www.portaldoclima.cv

GOVERNO DE CABO VERDE

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT

LUXDEV
Luxembourg Development Agency